

Debates na Assembleia Francesa sobre o caso de espionagem Dides

Detalhada exposição feita pelo ministro do Interior recapitulando as fases principais da divulgação de documentos secretos — Ataques ao governo

PARIS, 3 (AFP) — A discussão sobre as interpelações sobre o caso de espionagem de Dides começou pouco depois das 16 horas na Assembleia Nacional.

O sr. Jean Legendre, (dissidente degaullista) atacou o ministro do Interior, sr. Mitterand.

"O caso de traição para vós, desde o início nada mais era do que uma maquiagem política contra o governo."

"Para nós e para a opinião pública francesa, não é um 'complot' contra o governo, não se trata de uma nova 'cagoule'. Trata-se da explicação de um drama tenebroso. E a resposta às questões: Por que Con Bang? Por que Dien Bien Phu? Por que o exército francês, superior em número e em material perdeu a guerra da Indochina? E porque foi traído aqui, em Paris?"

Numerosas deputadas aplaudiram essas palavras. O tom do debate se elevou rapidamente.

O sr. Legendre fez uma cronologia dos acontecimentos.

A seu vez, diversos foram constatados. A 30 de julho de 1953, o jornal "L'Observateur" publicava, sobre uma reunião recente do Comitê de Defesa Nacional, informações muito precisas. O jornal citava o general Navarre, segundo o qual o Laos não poderia ser defendido com os meios de que dispunha o Corpo Expedicionário Francês na Indochina.

"A divulgação do que 'L'Observateur' chamava de informações era na realidade uma traição, afirmou o sr. Legendre. Entretanto o governo — o que precedeu o ritual não tentou nenhuma ação. Por que? O ministro do Interior que dele fazia parte talvez pudesse dizer."

A 5 de agosto de 1953, acrescentou o sr. Legendre, durante um

conselho de ministros realizado em Rambouillet, o sr. Vincent Auriol dizia, em substância: "Há um traidor entre nós. Três semanas mais tarde, o sr. Mitterand pediu demissão."

Em meio dos murmurios que foram provocados pelos propósitos do sr. Legendre, ouviu-se o presidente do Conselho perguntar: "O que queris insinuar?"

O sr. Legendre respondeu que estava apenas expondo os fatos. A 24 de maio, segundo o sr. Legendre, houve um segundo desvio. Foi ele que permitiu ao comissário Dides localizar a origem dos desvios no secretariado permanente da Defesa Nacional.

"Alguns dias mais tarde, prosseguiu o sr. Legendre, o jornal 'L'Express' publicou o relatório dos generais Ely e Salan sobre a Indochina."

"L'Express", afirmou o orador, foi o primeiro a revelar a existência de uma traição no secretariado permanente da Defesa Nacional, hoje acusado e preso."

O sr. Legendre citou o testemunho de Turpin segundo o qual "ele teria comunicado informações ao deputado progressista D'Astier de La Vigerie, que as teria transmitido ao sr. Pierre Mendes-France."

O presidente do Conselho gritou: "Isso é falso!"

E o sr. Legendre prosseguiu: "Podeis vos explicar com Turpin perante o juiz de instrução?"

Essa frase de Legendre provocou grande sensação no hemiciclo. O orador pediu a reabertura da instrução desenvolvida a propósito das revelações do jornal "L'Express".

Intervindo por sua vez, o sr. Georges Loutanau-Lacau, deputado camponês, declarou: "Procura-se lançar um mau negócio nas pernas do sr. Mendes-France."

Ele considera que a primeira lição a tirar do caso é ser necessário por um fim "à guerra das polícias", "a essas rivalidades políticas que envenenam a vida política do país."

O sr. Lacau pede também que seja posto um termo à atividade de organismos franceses ou estrangeiros que utilizam a contra-espionagem para combater o comunismo quando a única verdadeira maneira de lutar contra essa doutrina é por um fim à essa que a engendra."

EXPOSIÇÃO FEITA PELO MINISTRO DO INTERIOR

O sr. Mitterand, ministro do Interior, tomou então a palavra. A sua exposição precisa e detalhada foi ouvida com extrema atenção.

O ministro do Interior retoma as linhas gerais do inquérito e salienta as dificuldades com as quais esbarrou na origem do caso.

A 28 de junho último, o Comitê de Defesa Nacional se reuniu, explicou o sr. Mitterand. Alguns dias mais tarde, o comissário Dides remeteu ao governo um documento que relata as deliberações que o "bureau" Central do Partido Comunista consagrou à reunião de 28 de junho. O governo ignorava então que o documento fornecido pelo comissário Dides fosse um documento truncado. O verdadeiro designio dos informadores era esconder o verdadeiro responsável pelos desvios.

Hoje temos a prova, prosseguiu o sr. Mitterand de que o caso foi utilizado nessa época para lançar a suspeita em homens políticos, notadamente no presidente do Conselho e no ministro do Interior, cuja queda desejavam.

Logo o sr. Mitterand adquiriu a convicção de que o documento entregue pelo comissário Dides foi "truncado".

Assim, com riscos e perigos, sozinho, precisou tomar uma decisão de fazer interpelar o comissário Dides e obrigá-lo a revelar suas fontes de informação. O comissário Dides a isso se recusou, mesmo perante o chefe de polícia. O ministro do Interior lembra

como a interpelação do comissário Dides levou à prisão, do intermediário Baran na casa de quem devia se descobrir as atas completas das sessões de 28 de junho e 10 de setembro do Comitê de Defesa Nacional.

"A comparação dos textos descobertos em casa de Baran com as notas tomadas na sessão do Comitê de Defesa Nacional pelo único funcionário habilitado a fazê-lo, ou seja o sr. Jean Mons, secretário-geral permanente da Defesa Nacional, não deixava nenhuma dúvida. A traição estava estabelecida sem contestação."

O sr. Mitterand precisou não acreditar na culpabilidade do sr. Mons. Salientou como a dos dois adjuntos do sr. Mons, funcionários da Defesa Nacional, pôde ser estabelecida.

Ao deputado Legendre que o havia violentamente atacado durante sua interpelação, o ministro do Interior respondeu inicialmente que a rede "anticomunista" do comissário Dides serviu principalmente aos interesses do Partido Comunista.

O sr. Mitterand, em seguida, se insurgiu contra as declarações do mesmo deputado a propósito de uma palavra atribuída ao presidente da República, em julho de 1953 ("há um traidor entre nós").

Três semanas mais tarde, havia dito o deputado Legendre em sua intervenção, o sr. Mitterand se demitia.

O ministro do Interior fez questão de precisar as condições de sua demissão. No transcurso do verão de 1953 ele estava em desacordo com a maioria de seus colegas sobre várias questões importantes. Invocou o testemunho do sr. Georges Bidault sobre esse ponto preciso. O ex-ministro do Exterior concedeu-lhe.

O orador se insurgiu contra a atitude daqueles que difundem no público a ideia de que Dien Bien Phu foi o resultado de uma traição de origem governamental.

"A lição do caso dos desvios, declarou em conclusão o sr. Mitterand, é inicialmente que nenhuma polícia, nenhum serviço clandestino pode substituir o Estado republicano, o único qualificado para assegurar a ordem."



O presidente Dwight D. Eisenhower e sra. visitam a exposição "A Igreja na América" organizada no vestíbulo da Igreja Presbiteriana de Washington. No flanco, da esquerda para a direita, vêem-se o reverendo dr. Edward L. R. Elson, ministro da igreja, e sra. Eisenhower, o presidente e o reverendo dr. D. Elton Trueblood do Serviço de Informações dos Estados Unidos. O dr. Trueblood explica a finalidade da exposição que dentro em breve será enviada à Europa. — (Foto USIS)

Ratificação dos acordos de Paris na Assembleia Nacional Francesa

Iniciadas as discussões na Comissão de Relações Exteriores — Criação da União Europeia Ocidental e restabelecimento da soberania alemã

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

PARIS, 3 (AFP) — A Assembleia Nacional aprovou por 415 votos contra 200 num total de 615 votantes as propostas da conferência de presidentes.

Sabe-se que os presidentes dos grupos políticos da Assembleia propuseram notadamente, na manhã de hoje, abrir o debate sobre a ratificação dos acordos de Paris no dia 20 de dezembro.

DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS SOBRE OS ACORDOS

PARIS, 3 (AFP) — A Comissão de Relações Exteriores iniciou hoje a discussão do relatório do sr. Pierre Billotte e do relatório do sr. Jacques Isorni sobre os Acordos de Paris.

O sr. Robert Schumann (MRP) concluiu o exame dos textos que a integração das forças alemãs e o controle de seus armamentos não se efetuariam em condições que permitissem uma aplicação certa e eficaz.

Para o sr. René Mayer (radical-social), a Assembleia deveria encerrar os meios de não efetivar os acordos sobre a criação da União Europeia Ocidental e o restabelecimento da soberania alemã a não ser em concomitância com a aplicação efetiva do estatuto do Sarre previsto pelo acordo de 23 de outubro.

O sr. Krieger-Valimont (comunista) lamentou que o sr. Billotte aceite um reforço da potência militar ocidental, em lugar de propor um sistema de interdição controlada dos armamentos. Após manifestar o receio de que a reconstituição de um Estado Maior alemão leve, como no passado, a perturbar as relações internacionais, o sr. Krieger-Valimont se elevou contra as apreciações da política soviética feitas pelo sr. Billotte. O orador, de outra parte, contestou a validade jurídica das convenções de Bonn, assinadas em 1952. Enfim, perguntou aos dois relatores se consideravam que existiam condições para um acordo ulterior entre o Leste e o Oeste que tornaria inútil a aplicação dos acordos tendentes ao rearmamento da República Federal.

APROVADA NA CAMARA ITALIANA O PROJETO DE LEI DE RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

ROMA, 3 (Ansa) — A comissão de assuntos externos da Câmara Italiana concluiu hoje o exame do projeto de lei para a ratificação dos acordos de Paris, aprovando-os por 19 votos contra 11.

NENHUMA SURPRESA EM LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — De Georges Horiat — Foi sem a menor surpresa que se tomou conhecimento, em Londres, das decisões da Conferência de Moscou concernente principalmente à criação de um comando único das forças armadas orientais em caso de ratificação dos Acordos de Paris.

ris e à decisão de lançar um apelo "aos povos da Europa" visando à preparação de um sistema de segurança coletiva.

Enquanto que se espera no "Foreign Office" estudar o texto da declaração de Moscou antes de exprimir um comentário autorizado, já se fazem, nos círculos diplomáticos ingleses, as seguintes observações: — 1.º — A criação oficial de um comando único na Europa Oriental, se for realizado, seria desprovido de qualquer significação. Com efeito, de uma notoriedade pública, diz-se, que as forças armadas dos países da Europa Oriental estão há longo tempo subordinadas ao Alto Comando Soviético, ao qual elas estão integradas do ponto de vista tático, estratégico, logístico, etc.

A presença de um marechal soviético à frente das forças armadas polonesas ilustra, de maneira clara, essa subordinação, declara-se nos meios diplomáticos britânicos; 2.º — A decisão de dirigir um apelo aos povos europeus, acima de seus governos, visando à criação de um sistema de segurança, lembra a campanha de propaganda que se seguiu ao Apelo de Estocolmo. Ela é destinada visivelmente à opinião pública francesa e alemã para impedir a ratificação dos Acordos de Paris.

As três potências ocidentais, lembra-se nestes meios, indicaram claramente, em sua nota de 28 de novembro, que elas estão prontas a proceder a trocas de pontos de vista, por via diplomática, "sobre todas as questões europeias de interesse comum e principalmente as questões relativas à segurança europeia". Trinta e cinco delas admitiram a ideia de uma conferência mais ampla sobre a segurança. No espírito dos governos ocidentais, tal conferência não teria, todavia, possibilidades de êxito a não ser que os outros problemas europeus — principalmente a assinatura do tratado austriaco e a organização de eleições livres na Alemanha — fossem resolvidos previamente.

GENERAL ALEMÃO VIRA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (AL) — Procedente de Frankfurt, chegou via aérea o general alemão Wendt Wiethe. O visitante, especialmente convidado pelo chanceler argentino Menem, permanecerá vários dias em Buenos Aires, e posteriormente se trasladará para o Brasil.

COMEMORADO NA ITALIA O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CONDE MATARAZZO

SOLENEMENTE REVERENCIADO UM DOS GRANDES PIONEIROS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

ROMA, 3 (Ansa) — O conde Francisco Matarazzo, um dos maiores pioneiros da imigração italiana no Brasil, foi hoje reverenciado, solenemente, pelo príncipe Atila de Montenegro e pelo embaixador do Brasil, Alves de Sousa, no quadro das manifestações promovidas pela Comissão Italiana para a celebração do IV Centenario de São Paulo.

Estavam presentes à manifestação, que se realizou no grande salão da Villa Lubin, muitas personalidades da política, da diplomacia e da cultura, entre as quais o secretário geral do Palácio Chigi, embaixador Scammacca; o prefeito de Roma; a sra. Ida Matarazzo, filha do grande industrial, com seu irmão José e a princesa Rendi di Villahermosa.

A ATIVIDADE DO CONDE MATARAZZO

O príncipe Atila, presidente da Comissão e sobrinho de Fran-

PERMANECE ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DE PIO XII

Ligeira melhora, diz o comunicado medico expedido — Preocupado S. S. com a mensagem de Natal — Possibilidade de intervenção cirurgica

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Indica-se de fonte oficial que o Papa conseguiu adormecer após a partida de seus médicos, que, como se sabe, deixaram o Vaticano esta madrugada, após as 3 horas da manhã.

Esse relativo repouso deu um ligeiro descanso ao Soberano Pontífice, cujo estado de saúde continua a ser muito grave. Parece que os médicos tenham excluído a possibilidade de submeter o Papa a uma intervenção cirúrgica, dado o estado de fraqueza extrema em que ele se encontra.

Julga-se que um boletim médico será publicado na manhã de hoje.

LIGEIRA MELHORA

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Um comunicado publicado no Vaticano declara que, durante a tarde de hoje se constatou uma ligeira melhora no estado de saúde do Papa, que parece menos abalado.

MENSAGEM DE NATAL

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa, a se acreditar nos meios geralmente bem informados, se preocuparia em preparar com os seus colaboradores, o texto da mensagem que se propõe fazer ler, no dia de Natal, se não puder pronunciar a pessoalmente. Nesse documento, Pio XII anunciará a convocação de um Consistório para a nomeação de novos cardeais.

GRANDE PROSTAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Possuem-se ainda poucas indicações sobre a saúde do soberano pontífice esta manhã. Sabe-se, entretanto, que o Papa se encontra num estado de grande prostração, devido sobretudo às dores atrozes que sentiu ontem e aos vômitos que o abalarão. O Santo Padre, como se sabe, não pôde ser alimentado, desde vários dias, sendo indiretamente, esperase conhecer mais tarde os resultados dos exames aos quais foi submetido na noite passada com o fim de estabelecer se se deve praticar uma intervenção cirúrgica. No momento, nada transpirou ainda das decisões dos médicos.

No Vaticano, a vida se desenrola aparentemente como de costume e nenhum sinal exterior traduz a gravidade do estado do soberano pontífice. Por outro lado, o apelo que o cardeal Clemente Micara, vigário de Roma, dirigiu aos fiéis, pedindo-lhes que orem pela saúde do Papa se limita a indicar que Pio XII não poderá ir a Santa Maria Maior no dia 8 de dezembro para a cerimônia de encerramento do Ano Mariano, uma vez que suas condições de saúde não são boas.

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Os médicos, que se reuniram em consulta à cabeceira

do Papa, deixaram o Vaticano após as 3 da manhã. Os sobrinhos do soberano pontífice, que haviam voltado aos apartamentos pontificais após a primeira visita que fizeram ao santo padre à tarde, partiram pouco antes.

COMUNICADO

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Serviço de Imprensa da cidade do Vaticano divulgou às 11 h (GMT) o comunicado seguinte, sobre o estado de saúde do soberano pontífice.

"Ontem, 2 de dezembro, o estado de saúde do soberano pontífice subitamente agravou-se, em consequência de uma irritação do peritônio, acompanhada de uma tensão abdominal. Os exames clínicos e as radiografias imediatamente executadas nada revelaram de alarmante.

Um tratamento terapêutico especial foi imediatamente adotado. O Papa passou uma noite bastante tranquila. Seu estado geral pode ser considerado como satisfatório."

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — A temperatura do Papa que havia diminuído durante o dia tornou a subir hoje a noite para 38,5 graus.

De outra parte revelou-se que um derramamento de líquido se verificou em torno do fígado o que deu margem para se recear complicações abdominais.

Presentemente procede-se a uma purificação do sangue do doente por um processo novo que, aliás, é particularmente penoso para o paciente.

INSTRUÇÕES DO CARDEAL MICARA

CIDADE DO VATICANO, 3 (Ansa) — O cardeal vigário de Roma, Clemente Micara determinou a divulgação do seguinte comunicado:

"Em face das condições de saúde do Sumo Pontífice, prescrevemos: 1.º) — que até nova ordem na celebração das Missas e das demais costumes religiosas se acrescente: "Pro Re Gravi", "Etiam in dubiis primas dantes pro infirmo", em substituição do número quatro Pro-Papa; 2.º) — que nas funções celebradas por ocasião da Novena da Imaculada Conceição, perante o Santíssimo Sacramento, especiais orações sejam rezadas para a saúde do Sumo Pontífice. Além disso convidamos os fiéis de Roma a participar em grande número das cerimônias que por ocasião da Beatificação do Placido Ricciardi, que serão realizadas na Basílica de São Pedro, na tarde de domingo próximo, 14 de dezembro, terão a oportunidade de uma oração coletiva das Dioceses de Roma, pedindo a Deus que conserve entre nós, por longo tempo o Augusto Pontífice venerado e amado."

COMEMORADO NA ITALIA O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CONDE MATARAZZO

SOLENEMENTE REVERENCIADO UM DOS GRANDES PIONEIROS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

ROMA, 3 (Ansa) — O conde Francisco Matarazzo, um dos maiores pioneiros da imigração italiana no Brasil, foi hoje reverenciado, solenemente, pelo príncipe Atila de Montenegro e pelo embaixador do Brasil, Alves de Sousa, no quadro das manifestações promovidas pela Comissão Italiana para a celebração do IV Centenario de São Paulo.

Estavam presentes à manifestação, que se realizou no grande salão da Villa Lubin, muitas personalidades da política, da diplomacia e da cultura, entre as quais o secretário geral do Palácio Chigi, embaixador Scammacca; o prefeito de Roma; a sra. Ida Matarazzo, filha do grande industrial, com seu irmão José e a princesa Rendi di Villahermosa.

A ATIVIDADE DO CONDE MATARAZZO

O príncipe Atila, presidente da Comissão e sobrinho de Fran-

cisco Matarazzo falou em primeiro lugar, lembrando a prodigiosa atividade do grande pioneiro desde quando, em 1841, deixou Castellabate, no Cilento, para se dirigir, como simples emigrante, ao Brasil.

Depois de haver acentuado que somente nove anos depois Francisco Matarazzo já havia criado em Sorocaba uma notável empresa industrial, depois de haver salientado que dessa semente atraída na fértil terra paulista surgiria o extraordinário complexo de indústrias, químicas, têxteis e alimentícias, que garantem o trabalho para mais de 30 mil operários, 5 mil agricultores, 2.700 empregados, 1.000 técnicos especializados, com uma produção anual de bilhões de litros, o orador referiu-se a alguns episódios da vida de Francisco Matarazzo e finalizou exaltando em seu nome todos os emigrantes italianos que com seu trabalho defenderam no estrangeiro o nome da Itália.

"SIMBOLO DA ENERGIA ITALIANA"

O embaixador Carlos Alves de Sousa por seu lado afirmou que, "o nome de Francisco Matarazzo se tornou um dos símbolos da energia italiana no desenvolvimento de uma parte do novo mundo. Ele foi — salientou o representante brasileiro — um dos pioneiros que tiveram a ousadia de abrir possibilidades e dar visões de S. Paulo, Matarazzo representa, portanto, a vitória dos que alimentaram confiança inabalável em São Paulo e no Brasil e a evolução de sua vida coincidiu em muitos pontos com o magnífico desenvolvimento paulista."

O dr. Carlos Alves de Sousa afirmou que o exemplo dado por Matarazzo demonstra claramente o que italiano e brasileiro podem realizar quando unem suas fé, suas esperanças e sua energia para colimar objetivos comuns. "Temos em comum um matrimônio de ideias e sentimentos, porque temos em comum um patrimônio de latitudes, e é que é mais importante, uma tarefa a ser desenvolvida conjuntamente, um tipo de vida e de civilização a ser defendido", salientou o embaixador brasileiro, acrescentando que os italianos sempre encontraram no Brasil um clima produtivo.

(Conclui na 2.a pag.)

ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Discurso do chanceler Adenauer — Concluída a campanha eleitoral para o pleito de amanhã

BERLIM, 3 (Ansa) — O chanceler Adenauer concluiu na noite de hoje, no Palácio dos Esportes, a campanha eleitoral do Partido Democrata Cristão para a renovação da Dieta de Berlim Ocidental, no pleito a ser realizado domingo próximo.

ADENAUER DEFENDE SUA POLÍTICA EXTERIOR

Adenauer defendeu sua política exterior dos ataques da oposição social-democrata, afirmando, antes de mais nada e necessariamente, uma Alemanha isolada, dividida, desarmada e sem amigos, acentuou Adenauer, colocada no meio dos poderosos blocos oriental e ocidental, não teria qualquer possibilidade de manter sua liberdade. "E preciso deixar de imaginar o mundo que na realidade não existe, acentuou o chanceler federal.

Mais adiante, Adenauer salientou que a política desenvolvida pelo governo de Bonn é decisiva para Berlim, que, segundo o pensamento dos povos livres, deve continuar como baluarte da liberdade.

"A social-democracia — afirmou Adenauer — deseja a neutralização da Alemanha, mesmo se na realidade se envergonha de dizer-lhe abertamente, falando enfaticamente de uma Alemanha livre de alianças. Se o governo de Bonn aplicasse tais planos renunciaria aos auxílios do mundo ocidental. A social-democracia recusa o rearmamento e declara-se favorável a uma segurança garantida pela Rússia, não compreendendo que, se o governo de Bonn aceitasse essa situação, tiraria aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à França a possibilidade de permanecer em Berlim e de proteger sua proposta. Se o Partido Social-Democrático — ressaltou Adenauer — acabar levando a melhor no pleito realizado em Berlim, a antiga capital alemã não poderia contar com a confiança e com os auxílios das potências ocupantes. Não se pode pretender de ser defendidos sem estar preparados a defender-se."

Referindo-se aos protocolos de Paris, Adenauer afirmou que não é verdadeiro que Mendes-France lhe "tenha extorquido o acordo sobre o Sarre."

"Deveríamos agradecer de joelhos ao Criador — declarou Adenauer — se pudessemos alcançar um acordo analógico no que tange aos territórios da Alemanha Oriental."

A propósito das relações com a URSS, Adenauer acentuou que mais cedo ou mais tarde Moscou perceberá que seus planos de conquista mundial malograram. Será esse o momento oportuno para entabular negociações com a Rússia.

Quanto a nós, concluiu o chanceler federal, depois da ratificação dos protocolos de Paris desenvolveremos uma ativa política no quadro da união europeia para realizar a unidade da Europa."

Grupos de aviões nort-americanos teriam sobrevoado a China comunista

A CONVENÇÃO DE BOCA RATON

BOCA RATON, 3 (AFP) — Durante sua reunião plenária final, a Associação Nacional de Café tomou nota do seguinte texto de resolução: "Considerando que a economia não em todos os países do hemisfério oriental é reconhecido essencial à estabilidade de nossos povos livres;

Considerando que o consumo de café nos Estados Unidos diminuiu substancialmente no momento em que se prevê abastecimentos abundantes;

Que os países do hemisfério oriental se encontram diante de um mercado reduzido para o café, o que não somente afeta sua própria economia mas também diminui de maneira correspondente a sua capacidade de compra de mercadorias nos Estados Unidos;

Que seja aqui resolvido que a Associação Nacional de Café, reunida em convenção, convide urgentemente o governo dos Estados Unidos no interesse dos povos livres do hemisfério oriental a apoiar, endossar e aumentar os esforços do comércio do café nos Estados Unidos e países produtores de café a fim de aumentar o consumo do café."

O ministro do Interior lembra

BOCA RATON, 3 (AFP) — Durante sua reunião plenária final, a Associação Nacional de Café tomou nota do seguinte texto de resolução: "Considerando que a economia não em todos os países do hemisfério oriental é reconhecido essencial à estabilidade de nossos povos livres;

Considerando que o consumo de café nos Estados Unidos diminuiu substancialmente no momento em que se prevê abastecimentos abundantes;

Que os países do hemisfério oriental se encontram diante de um mercado reduzido para o café, o que não somente afeta sua própria economia mas também diminui de maneira correspondente a sua capacidade de compra de mercadorias nos Estados Unidos;

Que seja aqui resolvido que a Associação Nacional de Café, reunida em convenção, convide urgentemente o governo dos Estados Unidos no interesse dos povos livres do hemisfério oriental a apoiar, endossar e aumentar os esforços do comércio do café nos Estados Unidos e países produtores de café a fim de aumentar o consumo do café."

O ministro do Interior lembra

BOCA RATON, 3 (AFP) — Durante sua reunião plenária final, a Associação Nacional de Café tomou nota do seguinte texto de resolução: "Considerando que a economia não em todos os países do hemisfério oriental é reconhecido essencial à estabilidade de nossos povos livres;

Considerando que o consumo de café nos Estados Unidos diminuiu substancialmente no momento em que se prevê abastecimentos abundantes;

Que os países do hemisfério oriental se encontram diante de um mercado reduzido para o café, o que não somente afeta sua própria economia mas também diminui de maneira correspondente a sua capacidade de compra de mercadorias nos Estados Unidos;

Que seja aqui resolvido que a Associação Nacional de Café, reunida em convenção, convide urgentemente o governo dos Estados Unidos no interesse dos povos livres do hemisfério oriental a apoiar, endossar e aumentar os esforços do comércio do café nos Estados Unidos e países produtores de café a fim de aumentar o consumo do café."

Anuncia a agência "Nova China" que os aparelhos passaram sobre as Províncias de Kuang Fung e Kuang Si

PARIS, 3 (AFP) — A agência "Nova China" anuncia que três grupos de aviões militares norte-americanos sobrevoaram ontem as províncias de Kuang Fung e de Kuang Si.

COMUNICADO DA AGENCIA "NOVA CHINA"

PARIS, 3 (AFP) — A agência "Nova China" dá as seguintes previsões a respeito do sobrevôo da China continental por aviões norte-americanos:

"Das 8,36 às 10,20 (hora local), no dia 2 de dezembro, um grupo de quatro aviões militares dos Estados Unidos sobrevoou Yang Kiang, Tinpak, Maoming e Chik-kai, províncias de Kuang Tung, bem como Teng Hsien e Ching-ping (província de Kuang Si).

"Das 8,45 às 10,20, do mesmo dia, um outro grupo de aviões militares norte-americanos passou sobre Tinpak, Wuchuan, Lim-kong e Chik-kai (província de Kuang Tung).

"Das 9,30 ao meio dia, ainda no dia 2 de dezembro, aviões militares norte-americanos sobrevoaram Yank Kian (província de Kuang Tung)."

anteriormente, Delixaram seus lares, empregos e fazendas para trás. Ti-veram de pagar cerca de 10 libras por família, para chegar aos barcos franceses. O dit-heiro de que dispõem, piastras do Viet Minh, só pode ser comprado ilegalmente, com taxas altíssimas, em Haiphong. O Sul é um país desconhecido, e um futuro indefinido os aguarda nos campos de refugiados.

Segundo cálculos já efetuados, mais 15.000 pessoas seguirão as primeiras 15.000. Quase todas são de religião católica-romana, mas no navio em que viaja vive a informação de oficiais de que somente dois padres tinham sido apunhaados.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 de Dezembro

Santa Barbara, virgem de Nicomedia, martirizada pelo desdenho de seu próprio pai, pagão fanático que se enfureceu pela indomável persistência com que a sua única filha confessava e adorava a Jesus Cristo. Da denúncia ao martírio até neste ser exaurida a vida de inocente donzela, tal o delírio desse fanático que, para comemorar a lúida jovem mártir, promoveu desordenado agape no próprio aposento onde a virgem crística orava e havia inscrito nas paredes, lindas e desenhos simbólicos e invocações religiosas. Quando a oração pagou no altar, formou-se grande tempestade e um raio penetrando na sala do festim, prostou morto fulminado pelo céu, o cruel e desnaturalizado pai. Daí se invoca Santa Barbara como advogada contra os raios e ter sido aclamada a padroeira dos artilheiros. Isso sucedeu, no no 235, na Nicomedia, quando invoca o grande inimigo dos cristãos, o imperador pagão Maximino, de triste memória.

São Pedro Crisólogo, bispo de Ravena, no quinto século, orador estudioso que soube servir de exemplo com o que o enriqueceu o Espírito Santo para a obra imensa de evangelizar o cristão que realizou, combatendo as heresias anunciando a Verdade e convertendo as massas à fé crística, trazendo-as para o seio da Igreja Católica. Passou a história cognominado Crisólogo, porquanto essa palavra grega quer dizer "voz de ouro", mas na verdade sua voz era mais de fogo que de ouro, porque não era apenas palavras e formas, quadras e orações e a claridade da Verdade, pois onde soava valia por um incendio calcinando as almas das heresias.

São também comemorados nesta data: — Santo Aureliano e São Sempromio, mártires de Brindisi, no século quarto; e os santos bispos: São Basílio, de Nízia e Maritima, no século terceiro, onde morreu martirizado; São Filipe e Santo Apolônio, ambos da diocese de Brindisi, no século quarto; São Cipriano, no quinto século; São Cirilo e Quirílo, bispos de Salerno, nos séculos quinto e sexto.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O NOVO NUNCIATO APOSTOLICO NO BRASIL

Comunicação do Bispo Auxiliar de São Paulo ao Arcebispo: "Devo chegar hoje a esta capital o exmo. e revmo. sr. d. Armando Lombardi, novo Nuncio Apostólico da Santa Sé no Brasil. Desejo o em. sr. cardeal arcebispo que o novo de S. Paulo manifeste suas simpatias e oportunidades de seu sentimento de amor e fidelidade ao Santo Padre, e reverência o exmo. embaixador da Santa Sé. Assim, convocamos para uma grandiosa assembleia popular na Praça da Sé, em frente à Catedral Metropolitana, todos os fiéis crísticos da Arquidiocese, de todas as Paróquias, Coleções, Associações, notadamente os membros da Ação Católica, as Filhas das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração, a Liga Católica Jesus-Maria-José, e Irmãs em geral.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOURA FILHO
TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMARAL MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENTO SERPA

VENDA AVULSA: —
CAPITAL: —
Número do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00
De editores de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS: —
Ano .. Cr\$ 90,00
Semestre .. Cr\$ 50,00
Trimestre .. Cr\$ 10,00

ENDEBOS TELEFONICOS: —
Superintendente .. 36-3169
Redator-chefe .. 36-5222
Publicidade .. 36-4959
Redação .. 36-4957
Contabilidade .. 36-3167
Assinaturas e vendas .. 36-3169

Reporters (das 20 às 2 horas) .. 36-4957
Oficinas .. 36-4956
Oficinas .. 36-4956
Impressão (das 9 às 18 horas) .. 36-4957
Laboratório fotográfico .. 36-1646

AOS LEITORES ASSINANTES: Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo endereço 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as encomendas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSIAIS: —
RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefones 43-4887 e 42-7884 — SANTOS: Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8970 — CAMPINAS: — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

ORA, IRENE MANTOVANI — Falleceu dia 30 de novembro a sr. Irene Mantovani, casada com o sr. Paulo Mantovani, de 68 anos, nascida em São Paulo, filha de Alberto, Remo, Luis, Lino, Adina, Plinio Maria, Lúcia e Alina, já falecida.

A contribuição brasileira, no futuro...

(Conclusão da última pag.)
micos dos rebanhos. Dispendo de um material numericamente fabuloso e até certo ponto livre da interferência humana segundo os padrões ou preferências brasileiras, e recomenda-se fazer critérios de coleta de dados e observações para uma possível revisão do assunto em estabelecimento de verdade sobre os parâmetros de cada raça.

A polêmica da raça Cr. a cor da pele e o tamanho da orelha da raça Nelore, a forma do crânio da raça Canchim, constituem, por exemplo, sugestivos capítulos para estudo na Índia, tendo em vista o que ocorre no Brasil.

PRODUÇÃO DE LEITE — A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil reconhece que as raças zebuínas poderão participar mais ativamente na produção de leite nas áreas brasileiras, onde não for possível a criação econômica de bovinos especializados da Europa. Nesse campo a Índia tem preciosos estudos e longa experiência feitas nas fazendas de criação do Estado em Institutos de Escolas Agrícolas. Assim, esta programação a visita aos principais estabelecimentos desse gênero, como Pusa, Hosur, Hissar, Lalpur, Karnal, Allahabad, Bangalore e outros, onde são selecionadas as raças Red-Sindh, Sahiwal, Cr. Nelore, Hariana, Tharparkar e outras.

Vários assuntos correlacionados com a pecuária e agricultura não podem ser esquecidos, a fim de inteiro aproveitamento da bolsa, como coleção de espécies de plantas forrageiras indicadas para o uso no Brasil, técnicas de manejo de gado a maneira indiana, técnicas de manejo de gado, normas de equilíbrio agro-pecuario adotadas em vários países da Índia, especialmente em Índia, para a fertilização dos solos cansados. E ainda outras coisas não previstas no momento.

Não faz parte, pois, dos objetivos da viagem do zootecnista a aquisição de reprodutores zebuínas na Índia. É claro que o problema da importação de zebu da Índia para o Brasil, no seu aspecto econômico, deverá ser considerado com especial carinho por este representante posterior dos criadores e para possível orientação das autoridades brasileiras, visando os superiores interesses do país.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

— A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deliberou conferir a presente bolsa de estudos à Índia ao zootecnista Dr. João Barilho Vilares. Essa deliberação teve em vista a contribuição daquele técnico na expansão e melhoramento das raças zebuínas, principalmente por ter sido um dos fundadores do registro genético do zebu em S. Paulo, por conhecer os principais núcleos de seleção de zebuínas em S. Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Mato Grosso, por ser o orientador dos trabalhos relativos ao zebu nas fazendas experimentais da Secretaria da Agricultura pela autoria de vários estudos publicados no país e no exterior e pelos manifestos resultados de suas viagens de estudos à América do Norte, Argentina e outras nações.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DO AUTO COM O BONDE RESULTARAM OITO PESSOAS FERIDAS

O auto foi de encontro ao predio — Ada Rogato acidentada — Agressões — Atropelamentos

Na esquina da rua dos Italianos com a rua Tenente Pena, na manhã de ontem, minutos depois das 9 horas, o auto-caminhão de chapa 45-37-80, dirigido por Ladislau Reis, colidiu violentamente com o bonde de prefixo 371, da linha 55 — Casa Verde — guilado pelo motorista José Saralva pelo motorista.

Em consequência do desastre, resultaram ferimentos aos seguintes passageiros: Jorge Marcos Lima, de 48 anos, casado, residente na rua Desseste, 6, no bairro do Imirim; Lina de Sousa, de 18 anos, domiciliada à rua Laranjal do Sul, 2087; Maria do Amaral, de 59 anos, viúva, moradora à rua Vinte Um, s. n.; Vicente Paçulla, de 54 anos, casado e Sarda Paçulla, de 38 anos, casada, moradores à rua Onze, 80, com São Miguel Paulista; Maria L. Amaral Lima, de 38 anos, casada e sua filha Maria Cristina, de 3 anos, residentes em Guarapava, no Estado do Paraná e o motorista do caminhão Ladislau Reis. Os feridos foram encaminhados ao Hospital São João.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

Na rua Curuçá, próximo a praça Santo Eduardo, às 13 horas de ontem, Severino Lima, residente na rua Curuçá, no Jardim Iguape, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa especial 60-40, dirigido por Antônio Augusto de Almeida. A vítima foi hospitalizada.

O "CONFISCO CAMBIAL" CONTINUA A PREJUDICAR A CAPECULTURA DO PAIS

O sr. Luiz Vicente Figuera de Melo examina os varios aspectos do problema

O sr. Luiz Vicente Figuera de Melo, presidente da Comissão de Defesa da Moeda da Sociedade Rural Brasileira, uma palestra sobre a instabilidade de uma nova taxa de câmbio oficial única de Cr\$ 60,00 por dólar, invés da atual de Cr\$ 18,50, igual na exportação para todos os produtos, quer agrícolas, industriais, ou minerais, sem bonificações.

Iniciando sua conferência examinou o problema do câmbio desde 1945. Diz que as lavadeiras vendendo produtos de exportação na base do dólar oficial não são beneficiadas, pois aumenta o custo de vida e de produção e assim a desproporção relativa ao dólar oficial. Acrescenta que sendo o Estado de São Paulo o de maior exportação — cerca de 40% do total nacional — é sem dúvida o mais prejudicado. Os demais Estados e os agricultores também são prejudicados.

Diante o sr. Figuera de Melo examina os efeitos do confisco cambial e os classifica em cinco ordens, sendo o primeiro a diminuição da receita dos agricultores e do pessoal sob sua ordem, cujos salários são baixos, muito inferiores aos salariais urbanos.

Afirma que o segundo efeito é o de prejudicar a concorrência nos mercados externos, pois o governo julgando-se dono de metade dos dólares, força a alta dos preços e os mercados externos. O terceiro fator apontado é a melhor situação financeira dos cafeicultores de outros países. O quarto fator é a compressão do nosso comércio exterior. A quinta ordem de efeitos é a diminuição constante da produção agrícola do Brasil em termos de volume. Diz que a exportação nunca deve ser tributada, no contrário do que às vezes acontece com a importação. Bate-se o orador pela abolição das bonificações aos exportadores, não devendo as taxas serem únicas.

A seguir acentua que a diminuição de nossa exportação foi muito sensível, pois passou de 60 para 50%, enquanto que os demais países, aumentaram a sua participação na exportação do grande produto. Acrescenta que para o triênio em curso, 1953-55, a participação do Brasil vai ser ainda menor.

Adiantando a seguinte: "Nestas condições, a provável média da participação do Brasil no triênio 1953-55, média anual, descerá para cerca de 14.000.000 de sacas. Ao passo que o total geral da exportação de todos os países deverá ser na média do triênio, de seguramente 32.000.000 de sacas. E se se prever, portanto, que a contribuição de nosso país no triênio 1953-55, desça, aproximadamente, para 47% do total, passando as outras regiões produtoras a contribuir com mais de metade, ou seja provavelmente 53%".

O conferenciante assevera que a principal causa da diminuição da exportação é o confisco cambial.

TRIBUTOS E IMPOSTOS — Regulação de câmbio, acrescentou, não pode equivaler a tributo, ou seja imposto, cuja natureza é diferente. Deve ser feita para aumentar o intercâmbio e principalmente a exportação dos produtos. Este é o grande erro do Brasil. A importação pode ser tributada por meio de tarifas alfândegas e precisa mesmo que o seja para proteger o produtor nacional contra a concorrência estrangeira.

Nesse caso o produtor estrangeiro não é prejudicado ao passo que na tributação da exportação, o é, o produtor brasileiro. Mas de qualquer forma mesmo para a importação não é o câmbio o modo que se deve empregar para a tributação, mas sim as tarifas alfândegas, conforme se faz em todos os países do mundo.

Uma vez admitido o princípio, aqui em voga, de que o câmbio deve ser tributado em favor do Tesouro público, por meio de uma imposição fácil, na ocasião da troca das moedas, a ganância dos governos nunca tem limites, porque as medidas são discriminatórias e se alteram a todo o momento, enquanto que os impostos são sempre regidos, por leis votadas pelo Congresso.

É claro que só se refugia aos países livres e nos países ditatoriais, porque na Argentina, por exemplo, o governo estabeleceu os câmbios múltiplos e faz o que entende. Daí as perturbações profundas que conhecemos na economia desse grande país.

É por esse motivo que é a favor de uma modificação da taxa oficial de câmbio, aproximando-a mais da realidade, para caminhar no sentido da liberdade cambial. Deve ser única e igual para todos os produtos agrícolas, industriais e minerais que seja possível exportar. Não era contra a exportação de artigos industriais e acha que a taxa de Cr\$ 50,00 por dólar deve ser estendida a todos os produtos.

Entende, porém, que nossa indústria não tem capacidade exportadora, pelas condições peculiares do país, e porque as grandes nações industriais são justamente as compradoras dos nossos artigos agrícolas.

De outra parte, nações de economia predominantemente agrícola, como o Brasil, estão se industrializando por meio de alta proteção alfandegária às suas indústrias. E, assim, os nossos produtos industriais, salvo alguma exceção não oferecem maiores possibilidades. A direção dos industriais deve ser no sentido do mercado interno. Este é o seu grande mercado.

Para ter maior capacidade exportativa, é preciso que a indústria se torne próspera e rica, e que nosso interior agrícola possa consumir muitos produtos. Daqui a cem anos, é possível que o mercado interno esteja saturado. Então, então, haverá necessidade da exportação de artigos industriais. Os Estados Unidos, com toda sua poderosa indústria, só de poucos decênios para cá exportam produtos industriais.

A sua exportação foi sempre de tipo predominantemente agrícola.

De revolver em punho executou o despejo

GOIANIA, 3 (Anapress) — Mais um original caso de despejo verificou-se nesta Capital.

Antônio Marques, destacado procer do PSD, indignado com a filiação ostensiva de seu inquilino que explorava a Pensão Familiar "Bom Jesus", executou seu despejo, com um argumento mais do que convincente: um revolver calibre 44 com seis balas. Até os hóspedes da Pensão foram obrigados a colocar suas pertences no meio da rua.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DECLARAÇÕES DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

RIO, 3 (Asapress) — O chefe do Estado Maior do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, falando à reportagem, assegurou:

"Ainda não tenho conhecimento de qualquer movimento entre os membros do Clube Militar no sentido de pedir a realização de uma assembleia extraordinária, para tratar do assunto relativo ao processo que corre na Justiça, sobre o crime da rua Toneleros, em que são acusados co-autores o deputado Euvaldo Lodi e o general Mendes de Moraes. O Clube Militar está integrado num programa elaborado pela cruzada democrática, visando melhorias nos vencimentos, maior assistência aos associados e criar um âmbito de maior entendimento e mais estreita colaboração entre as Forças Armadas."

Acreditado que nesta altura, somente o ministro da Guerra deveria falar em nome do Exército, já o fez, afirmando que as tropas se encontram empenhadas nos trabalhos quotidianos e as Forças Armadas continuarão vigilantes na defesa e garantia das instituições."

A respeito do abono dos militares, acentuou o general Canrobert Pereira da Costa: "Acredito que o abono que foi pedido pela comissão encarregada de estudar o aumento de vencimentos, seja concedido. Mas nada existe de certo."

POLÍTICA NACIONAL

INSISTEM OS PESSEDISTAS DISSIDENTES NA RETIRADA DA CANDIDATURA KUBITSCHKE

MOVIMENTA-SE A UDN NO SENTIDO DE ARTICULAR UMA CANDIDATURA QUE CONGREGUE TODOS OS PARTIDOS CONTRA KUBITSCHKE

RIO, 3 (Asapress) — "Recolamos não tomar nenhuma atitude isolada, nem fazer quaisquer pronunciamentos, sem consulta prévia a todos os partidos. Esta é a melhor demonstração de que estamos unidos e nossas decisões serão unânimes" — declarou hoje à reportagem o sr. Valter Peracchi Barcelos, a propósito da reunião havida na casa do sr. Neru Ramos, da qual participaram os srs. João Neves da Fontoura e Eitelvino Lins.

Proseguindo, afirmou o sr. Peracchi Barcelos: — "Esperamos os resultados dos entendimentos que o sr. Amaral Peixoto manterá com os presidentes dos partidos, para decidir então sobre os rumos a seguir. Esta poderá delatar-nos sem um pronunciamento definitivo até fevereiro. Se, porém, o encaminhamento da candidatura Juscelino Kubitschke definir-se imediatamente, com as soluções apresentadas nestes entendimentos e contrárias ao nosso

ponto de vista, teremos então de seguir o nosso próprio caminho, antes mesmo da Convenção Nacional."

Os dissidentes pessedistas insistem na retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschke e na indicação de um nome que congregue todo o P. S. D. Aham que essa decisão deve ser tomada antes da Convenção Nacional. E indicam outros nomes pessedistas, entre os quais os srs. Neru Ramos e Gustavo Capanema, como capazes de realizar a união partidária.

O sr. Peracchi Barcelos, que é presidente do P. S. D. gaúcho, retornará amanhã ao seu Estado. NOVA REUNIÃO DOS LÍDERES PESSEDISTAS

RIO, 3 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na residência do sr. Neru Ramos, a segunda reunião dos líderes pessedistas que, discordando da candidatura do sr. Juscelino Kubitschke a sucessor presidencial, aspiram conseguir condições de êxito para uma candidatura única nacional.

A primeira reunião foi efetuada, ontem, com o comparecimento dos pessedistas gaúchos e o sr. Eitelvino Lins. UNIAO GERAL DOS PARTIDOS CONTRA KUBITSCHKE

RIO, 3 (Asapress) — Nas conversações realizadas pelos grupos pessedistas dissidentes de acordo com o pensamento da U. D. N. e das esferas militares, progrediu muito a articulação de uma candidatura comum das forças hostis ao candidato mineiro, forças essas que esperam, ainda, pelo efeito de sua coesão, convencer o sr. Juscelino Kubitschke, forçando-se a união geral dos partidos em torno de um só candidato.

Embora se anunciasse que nas próximas 48 horas surgiria o nome do candidato coordenado pelo pessedismo dissidente, não é estabelecido.

Divulgaram os jornais, ontem, o comunicado da direção do Banco Nacional Interamericano, dando conta da liquidação extrajudicial a processar-se no estabelecimento.

Na manhã de ontem, no gabinete da direção do B.N.I., presentes o prof. Benedito Moisés, presidente, Sebastião Fortunato e Vicente Silva Macdonald, diretores, empossaram-se os prepostos e liquidantes da instituição bancária, srs. José Bernardino de Cerqueira Cintra e Petrólio de Medeiros Guimarães. A SUMOC designou para identificar operação no Banco Interamericano os srs. Adail da Silva Torres e Lauro Bastos.

No B.N.I., depois da transmissão de posts, a convite dos dirigentes os representantes do Banco do Brasil fizeram memória da visita às dependências da sede.

TEXTO DA RESOLUÇÃO DA SUMOC

RIO, 3 (Succusal) — Distribuiu a SUMOC o seguinte comunicado:

"O diretor executivo da SUMOC na forma da legislação em vigor, atendendo ao requerido pelo Banco Nacional Interamericano S.A., com sede na capital do Estado de São Paulo, à rua XV de Novembro, 137, na forma prevista no art. 1º do Regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 3.346 de 10-6-48, resolve determinar a liquidação extrajudicial do referido banco e designar para o cargo de Preposto desta Superintendência como dispõe o art. 4º do regulamento já citado o sr. José Bernardino de Cerqueira Cintra, bancário, domiciliado em São Paulo.

Fica igualmente designado representante do liquidante na mesma liquidação, junto à sucursal de estabelecimento nesta capital, à rua do Carmo n.º 17, o sr. Armando de Moraes Pereira, inspetor de Bancos, domiciliado no Rio de Janeiro. Fica fixado na forma do art. 13 da lei n.º 1908 de 7-1-53, como termo geral da liquidação, o sexagésimo dia anterior à 1.ª de dezembro atual, quando se extinguiu esse estado pelo requerimento formulado nesse mesmo dia pelo Banco Nacional Interamericano S.A.

Para o fim de proceder ao inquérito a que se refere o art. 3º da lei n.º 1908, surranchada, fica nomeada a comissão abaixo indicada: Dr. Paulo de Tarso N. Vieira, membros: inspetor de

Detidos varios medicos quando incitavam seus colegas a greve

Considerado ilegal o movimento — Convocação militar em perspectiva — Providencias do governo para fazer face à situação — Notas da Presidencia da Republica e do Ministerio do Trabalho

RIO, 3 (Asapress) — Quando incitavam seus colegas a abandonarem o serviço, aderindo ao movimento grevista deflagrado a partir da zero hora de hoje, foram presos esta tarde oito medicos, entre os quais o sr. Ernildo Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

Alguns dos detidos são apontados como comunistas, sendo todos eles conduzidos à Polícia Central.

DESENVOLVIMENTO DA GREVE

RIO, 3 (Asapress) — Em consequência da greve dos medicos, todos os hospitais do I.A.P.E.T.C. e do I.A.P.M. e grande parte dos ambulatórios de varias autarquias estão paralisados. A ordem é não atender ao serviço externo. Todas as pessoas doentes estão sendo encaminhadas ao Hospital do Pronto Socorro.

O Hospital dos Servidores do Estado é o quartel-general do movimento. Ali, todos os ambulatórios e clínicas estão em completa inatividade.

A greve dos medicos se desenvolve sob a orientação de uma "comissão de greve", constituída de três medicos, que está em comunicação permanente com os membros da A.M.D.F. e os medicos de plantão.

Calcula-se em 99% dos medicos do Distrito Federal aderiram ao movimento "paredista". Acreditase que os medicos de outros Estados também entrarão em greve.

NOTA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 3 (AN) — A Presidencia da Republica distribuiu a seguinte nota:

"Como é do conhecimento publico, vem de ser declarada a greve dos medicos do Serviço Publico Federal.

A suspensão do trabalho foi parcial, mantendo-se a maioria dos servidores medicos em seus postos de serviço.

O presidente da Republica, de que em algumas repartições federais, comandos grevistas vêm tentando impor aos servidores que permanecem no trabalho, a adesão à greve, determinou que forças federais assegurem a ordem dessas repartições e o trabalho por parte dos funcionários ahielos ao movimento.

O governo confia em que os deveres fundamentais da profissão medica prevaleçam sobre as incompreensões desta greve honra."

NO MINISTERIO DA SAUDE

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Saude reuniu, às ultimas horas de hoje, em seu gabinete, os medicos chefes de serviços do Ministerio, a fim de assentar medidas no sentido de contornar a greve.

Entre os medicos que não aderiram à greve, constam-se os militares. Falando à nossa reportagem o brigadeiro-medico, Antonio Milheu, diretor do Hospital Central da Aeronautica, declarou que os medicos daquela corporação não haviam analisado os motivos da greve.

E acrescentou: "Apenas, nós medicos militares, não podemos fazer a greve ao Regulamento".

Salienta-se, também, que outro setor não atingido pela greve é o dos Servicos Medico-Hospitalares da Prefeitura do Distrito Federal.

CONTRA O MOVIMENTO

RIO, 3 (Asapress) — Os medicos do I.A.P.C. e do Hospital Central dos Acidentados enviaram mensagem ao presidente da Associação Médica do Distrito Federal protestando por uma diretoria dos respectivos hospitais em aderir à greve dos medicos sem consulta-lhes, bem como não separando as ultimas decisões do Congresso, no que respeita a suas reivindicações.

Na mesma mensagem, os medicos dizem que aguardarão o pronunciamento da Associação Médica Brasileira a fim de poderem deliberar sobre os futuros acontecimentos.

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 3 (AN) — Em face do movimento grevista da classe medica, o Ministerio do Trabalho vem de tomar varias providencias para minorar os seus efeitos, no que se refere à assistência medica devida pelos institutos e caixas de aposentadorias aos seus associados e suas familias.

Paralelamente a estas providencias — já que o Ministerio do Trabalho considera a greve ilegal — ordens foram dadas pelo

gabinete do ministro, aos presidentes dos Institutos e Caixas, visando a punir aos falsos ao serviço diario dos hospitais e ambulatórios, inclusive demissão dos chefes de serviço em comissão que aderiram à greve.

Longo que o movimento grevista, foram estas as primeiras providencias adotadas pelas autoridades do Ministerio do Trabalho:

a) — Ordens aos presidentes de Caixas e Institutos para demitirem sumariamente os medicos inatendidos e contrários aos interesses da população; b) — Solicitação à Região Militar para guarnecer os hospitais e ambulatórios contra possíveis atos de violência; c) — Afastar dos serviços medicos em funcionamento normal todos os piquetes de greve que estejam exercendo as atividades; d) — Ordens aos medicos do SANDU, da C. I. S. e de outras autarquias vinculadas ao Ministerio do Trabalho, para colaborarem nos hospitais e ambulatórios, bem como a aceitação dos serviços medicos de voluntários e declaração publica esclarecendo os grevistas e o povo em geral, que a greve é considerada ilegal.

NOTA DO MINISTERIO

Ainda com referência ao movimento grevista, o ministro do Trabalho deu a publicidade a seguinte nota:

"O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio torna publico que a greve ora realizada pelos medicos, a partir de zero hora de hoje, não encontra apoio em qualquer dispositivo legal uma vez que visa diretamente o serviço publico federal e autarquico, sendo certo que aos servidores do Estado a lei não faculta o direito de greve; antes, o proíbe terminantemente.

A segurança do Estado não permite possa o governo tolerar um movimento mediante o qual se deseja perturbar a ordem social com a mera justificativa de uma alegada situação economica difficil, sem atender ao seu reflexo nos demais setores de atividade, pretendendo-se colocar acima dos superiores interesses da Nação outros quaisquer em detrimento da politica economica do Estado. Assim, fica avisados todos os

RIO, 3 ("Correio") — Há poucos dias foi invocado para o sr. Euvaldo Lodi, o exemplo dado pelo sr. Luterio Vargas, ao prometer de desacompanhar-se com o seu mandato de deputado, se necessário, para enfrentar o processo que se lhe moveria em relação ao atentado da rua Toneleros. E o representante mineiro na Câmara Federal aceitou a inovação desse exemplo: segundo se noticia, ele falará na próxima semana, da tribuna da Câmara, abrindo mão de suas imunidades parlamentares para responder ao inquérito sobre a suposta tentativa de assassinato de um cidadão comum.

Inaugurado o "stand" da França na Exposição Internacional do IV Centenario

Inaugurou-se, ontem, às 18 horas, oficialmente, no Parque Ibirapuera, o stande all ergido pela Republica Francesa. Este stande expõe os locais finos artefatos do grande país europeu, que, dessa forma, está contribuindo para o maior prestigio e para o maximo brilho das comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Compareceram ao solene ato inaugural representantes consulares, autoridades paulistas, elementos da colônia francesa aqui residente, imprensa e pessoas pertencentes às varias classes da sociedade paulistana.

Aos presentes, os organizadores do stande ofereceram um fino coquetel, tendo falado varios oradores.

HOMENAGEM A PARLAMENTARES

Um grupo de antigos funcionários da Estrada de Ferro Santos Jundiaí deliberou prestar uma homenagem aos senadores Atílio Viçeuca, Euclides Vieira, Francisco Gallotti, Pericles Vieira, os deputados federais Arnaldo Odebrecht, Brígido Tinoco, Celso, Paganini, Daniel de Carvalho, Fernando Nobrega, Lopo Coelho, Paulo Sarrazate e Ulisses S. Guimarães, pelo muito que fizeram no Congresso em prol da classe ferroviária.

Essa homenagem consistirá em um jantar que deverá realizar-se no salão de festas do Hotel Florida, no próximo dia 15, às 20 horas, tendo a comissão convidado para participar das festividades o eng. Renato de Azevedo Peixoto, administrador, e os engenheiros assistentes Alcides de Almeida Rego e Fernando Teixeira.

EMBRIAGUEZ

O condutor de veículos que dirige em estado de embriaguez, está sempre sujeito a praticar acidentes de trafego.

Faz um infrator tão grave, que o Código Nacional de Tráfego prevê, para o transgressor, a suspensão de um a dois meses, com multa de dez a vinte mil réis.

Item II, letra "a", dispõe que o laudo de dosagem de álcool no estado de embriaguez, é considerado elemento de prova para a aplicação da pena prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Tendo o condutor de veículos cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.

Se o condutor de veículos tiver cometido um crime de trânsito, a pena será aplicada cumulativamente com a prevista no artigo 129, do Código de Tráfego.</

O xerém e o baio

FRANCISCO PATI

No sertão do Piauí o sr. Assis Iglesias observou e anotou duas danças prediletas: — o xerém e o baio.

"Filho de raça cantadeira e dançarino, e brasileiro, instituinte, possui simpatias naturais para essa atividade inseparável de sua alegria", ensina Camara Cascudo, em "Literatura oral" (Livraria José Olympio Editora). No Brasil a dança é para todos. No meu tempo de estudante secundário, aqui em São Paulo, dançava-se muito e havia sempre um "assustado" nas paredes da Vila Buarque ou da rua da Liberdade. Não existiam tantos clubes como agora e as diversões não eram também em grande numero. Mais tarde aprendi que até velozes com dança já existem em algumas regiões da América. Em certas zonas do interior da Venezuela quando morre uma criança de tenra idade é o seu cadáver empilhado aos vizinhos, para que eles possam cantar e dançar em notas sucessivas.

Em "Música popular brasileira", de Oneyda Alvarenga, não encontro registros do xerém e o baio. Tenho a impressão, não obstante, de que correspondem, respectivamente, à chula e ao baio ou balano.

O xerém, informa o cientista paulista, lembra um pouco o ritmo da polca e o malao do antigo mudo do Sul do país. Forma-se uma roda. No meio da roda os pares fazem pirlhetas, soltam-se os braços um do outro, requebram, fingem que vão enlaçar-se de novo e quando chegam perto "dissimulam" graciosamente, sob o riso das circunstâncias. E o xerém. Quanto ao baio seu ritmo é vivo e obriga os dançadores a movimentos rápidos dos pés e a sapeletes "difíceis e elegantes". Parece-se com "a arcaica chula". Ambos são danças cantadas. Assim, no momento em que os corpos se aproximam, fingindo enlaçar-se, e novamente se separam, negaceando, o cavalheiro canta:

Al meu Deus eu caço,
mas não acho
Zé na volta do braço.

E' por meio da dança e do canto que a companhia que se apresenta excepcional dom de improvisação do sertanejo brasileiro. Afirma-se este para o meio da sala ou do terreiro. Algumas vezes por sinergia, apenas. A medida que toma parte nos movimentos da dança o interesse e o entusiasmo se despertam nele. Não de-

more muito está cantando, com os outros. Não demora muito a dançar e cantando todos, tanto se está na roda como se o que está fora. Dançam, cantam, batem palmas. E' um divertimento simultâneo e coletivo. Além disso, contagiante. Velhos e moços, homens e mulheres, crianças, todos dançam, cantam, batem palmas. Ninguém consegue numa hora desmarcar-se apenas. Tem de ser protagonista.

Assis Iglesias registrou os versos de um dançarino-cantador, improvisados em desafio a outro dançarino-cantador. Por sinal, versos muito bons:

Sou filho do d'eu d'eu
Neto do d'eu d'eu
Entrecasca de braço,
Molho de jabão.
Quem tem dois não me dá
luz,
Quem tem um não que me
dá.

Paço quem não tem dinheiro
Comprá flado e me dá.

Nem sempre têm nexo os vocábulos, muitos dos quais são empregados por simples questão de eufonia, apenas para rimar. A intenção, no entanto, é invariavelmente brejeira.

Dança e canto são atividades tipicamente sensuais, no dizer dos mestres. Soltam-se os instintos. Como, porém, os instintos, apesar de soltos, não têm o direito de desabar-se ali na hora, vingam-se fazendo insinuações e ameaças. Malgrado esteja habituado a enfrentar o vauzer mui e um obstáculo, vivendo perfeitamente, todas as horas, o nosso homem do campo é unido, sobretudo em presença da mulher e em assuntos de mulher. Sediho com esta dificuldade seria capaz de deter-lhe, como dizem pelas esquinas os homens da cidade: — eu te amo. Vale-se então da dança e do canto como uma oportunidade de um pretexto.

O sentido de provocação caracteriza a dança regional brasileira.

Luis da Camara Cascudo lembra que os indígenas receberam os portugueses dançando e cantando. Dançaram e cantaram também os portugueses, em comunhão com os donos da terra. Pois não viam eles de Portugal? E não era de Portugal que Gil Vicente dizia ter visto "em cada casa um pandeiro" e "a gaita em cada palheiro"?

Os estudiosos do nosso folclore encontram magníficos subsídios para os estudos de sua especialidade no livro de Assis Iglesias.

NOTAS E COMENTARIOS

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

Iniciativa das mais louváveis, ao que se nos figura, é a que a Sociedade Amigos da Cidade acaba de tomar, por meio de um endereçamento aos poderes competentes, e nos quais preconiza a volta do ensino de educação moral e cívica nos cursos primário e secundário. Outrora a disciplina era ministrada nos colégios, mas foi de repente amputada dos currículos escolares, sem que se saiba exatamente por que, nem com que utilidade. Ou melhor: — a supressão redundou em evidente prejuízo da juventude, e, portanto, do país.

Nos dias de hoje, quando a prática do regime vem sendo deturpada por essas verdadeiras pragas que são a demagogia e a torpeza corruptora da pecunia, impõe-se que se inculquem nos espíritos em formação aqueles princípios sem os quais não se poderá haver democracia, mas apenas o seu simulacro; — o melhor governante não é aquele que assume o poder para beneficiar-se pessoalmente, com riquezas ou para gozo de qualquer moribundo egoísmo, mas sim o que seja probo, capaz e destituído de am-

bições e vaidades; o que saiba que, acima de seus interesses particulares, e acima dos interesses de qualquer grupo ou classe, sobrepõe, avassalador e imperioso, o bem de toda a coletividade. As urnas, porém, deram para acorcorar ultimamente, com honrosas e indefectíveis exceções, parlamentares ineptos e tiranetes "in ovo", o que ainda acabará por comprometer, gravemente, a própria substância de nossa forma de governo. E' preciso que a massa de votantes, de uma vez por todas, adquira a consciência do que representa o sufrágio e do que venha a ser um bom governo: — e isso poderá ser ensinado aos meninos, nos bancos dos cursos primários. O problema fundamental do Brasil ainda é o da educação, nesta compreendida a moral e cívica: — aproveitemos a oportunidade, enquanto não é tarde.

No próximo dia 8, Dia da Justiça, não haverá expediente no Foro da Capital, em obediência à lei federal n. 1.408, de 1951.

Do sr. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Comissão da Campanha Permanente Contra o Desperdício, recebeu a direção desta folha uma carta de agradecimento pela colaboração emprestada à referida campanha.

Por motivos com os quais a cidade de São Paulo nada tem a ver, e como é muito fácil de verificar, as comemorações centenárias não foram muito felizes no que diz respeito à arte literária. Seu coroamento, num congresso de escritores vindos de alguns países, apenas sanou o quadro. Está claro que nem a forma agitada como apareceu a literatura naquelas comemorações e nem o aspecto geral do mencionado congresso representam, na realidade, o que fizemos e o que continuamos a fazer, nesta singular e quatro vezes centenária cidade. Tudo foi mais reflexo da fase que atravessamos e o contrário é que seria a desconcertante surpresa.

Uma das demonstrações de que fazemos mais vem de ser dada pela seção regional da Associação Brasileira dos Geógrafos. O seu "Boletim" de março é todo dedicado à cidade e traz alguns estudos de primeira ordem. Ora, do mesmo tipo desses estudos, e sem encontrar repercussão, sem acolhida pelos empresários do centenário, houve ensaios literários dignos de apreço e continua a existir um esforço de criação que merece estima. O que aconteceu no setor geográfico foi a existência de uma conjugação de esforços que lhe proporcionou possibilidades para concretizações. Os geógrafos paulistas, como aconteceu, de resto, em outros centros e regiões do país, conseguiram agremiar-se, independentemente de suas inúmeras particularidades de pensar, tendo mesmo no terreno da ciência que escolheram, e por isso traduziram, melhor, com precisão e possibilidades mais amplas de realização, tudo aquilo que estudam. Dessa forma não ajudam apenas os outros geógrafos. Ajudam principalmente os que se iniciam, e que encontram, assim, trabalhos, monografias, fontes, em que se apoiar. Mais do que

isso, encontram também um ambiente próprio à pesquisa e já disciplinado, onde a análise se desenvolve constantemente e onde o personalismo vai tendendo a desaparecer.

Entre todos os professores estrangeiros que, em certa fase, vieram dar ao ensino superior, nesta cidade, uma feição de que de cá, terá havido poucos que mereçam a estima, e apreço, e admiração que ancoram entre nós o sr. Pierre Monbeig. Isso vem a ser, Pierre Monbeig, filho de um geógrafo francês, e da Associação dos Geógrafos Brasileiros porque foi a Pierre Monbeig que ficamos devendo os primeiros e melhores esforços no sentido de congregar elementos capazes e no sentido de estabelecer o contato entre eles, reunindo todos aqueles que se dedicam ao estudo da Geografia, em que ele era um consumado mestre.

Apreciação, no "Boletim", a que nos referimos da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção regional de São Paulo, os primeiros passos daquele meritório esforço, num estudo muito interessante: "A Geografia em São Paulo e sua evolução", o professor Araújo de Azevedo explica, com muita exatidão e propriedade, como a influência de Deffontaines, nos poucos meses em que ensinamos em São Paulo, foi estimuladora e fecunda e como, depois de seu afastamento, Monbeig, recebendo e continuando a sua tarefa, chegou a dar-lhe a amplitude de que se prova o acervo já alcançado. E' por isso, no fundo, que estamos em condições de apresentar, no setor dos estudos geográficos, nas comemorações centenárias, alguma coisa que não desluzo e o que realmente vamos fazer e o que está em plena correspondência com o trabalho que se desenvolve entre nós.

Antes da vinda dos professores estrangeiros, e particularmente

PORQUE SOMOS O QUE SOMOS

Mostramos há dias que o povo britânico se salu de serias dificuldades financeiras, graças a um movimento de defesa coletiva, o qual exigiu de cada súdito inglês, individualmente, sacrifícios inauditos. "Le mot d'ordre" era economizar, em benefício da nação. Pois bem, ricos e pobres deram-se as mãos, formaram como um só corpo e uma só alma, e o Reino Unido foi salvo da catástrofe, dando ao mundo um exemplo extraordinário de espírito de grei e de civismo. Era até motivo de orgulho para muitos o exibirem-se de roupas velhas ou remendadas, como dissemos então. Estavam em jogo os interesses da pátria, e a pátria, para o cidadão britânico, é incompatível com individualismos ou outras quaisquer formas hostis à disciplina coletiva.

Mas os povos superiores não são apenas guiados por essa consciência dos seus deveres nacionais. Eles são também, antes e acima de tudo, previdentes. Existe no Consulado dos Estados Unidos um filme sobre o furacão. Mostra como se formam as correntes de vento que açoitam às vezes a Florida e outras regiões da grande República do Norte. Essas correntes de vento, que rematam em tempestades indomáveis, arrasam vilas e destroem grande parte da riqueza agrícola, causando prejuízos de milhões e milhões de dólares. Acontece, porém, que tais prejuízos seriam ainda muito maiores, não fosse o espírito previdente do cidadão norte-americano. Funciona no país todo um cauteloso e moderno sistema de previsão de tempo. Os furacões são anunciados com extraordinária antecedência, o que facilita o desenvolvimento rápido de medidas de caráter preventivo. Mobilizam-se então os serviços da Cruz Vermelha, forças do Exército e corpos de bombeiros entram em atividade, defendendo as populações ameaçadas. As janelas são protegidas com tabuas de madeira, os telhados são amarrados, e assim por diante.

O leitor estranha que estejamos apelando

para exemplos estrangeiros? E' que o Brasil precisa mirar-se nesses exemplos, se quer verdadeiramente superar as dificuldades que o assolam. Porque infelizmente temos vivido de modo contrário: como imprevidentes, individualistas e perdedores. Sem luta, sem esforços, esperamos a salvação. Esperamos a golpes de providencialismo, fiados tão somente em que Deus é brasileiro...

Na política de austeridade a ser seguida por todos infelizmente ainda não se enquadraram os Poderes Públicos. O Congresso Nacional acaba de dar um péssimo exemplo elevando o subsídio de deputados e senadores para a próxima legislatura, o que causou a pior impressão. Não há dúvida de que, como todos os cidadãos, os congressistas sentem aumentar as dificuldades da vida. Mas subsídio não é ordenado, é apenas um auxílio para o deslocamento dos Estados para a capital da República. Senadores e deputados têm meios de vida normais e não os vão perder pelo fato da eleição. Um bom parlamentar nunca será um político profissional. E no serviço da Pátria tem a obrigação de dar exemplos de devotamento e desinteresse. Que autoridade moral restará aos congressistas para resistir aos que constantemente apela para os cofres públicos se eles se mostrarem avidos em servir-se lautamente na mesa do orçamento?

Servir, antes de servir-se, tal tem de ser o lema de quantos queiram participar da vida pública. No mundo de hoje não existem milagres. Trabalhando, produzindo, poupando e empregando racionalmente as reservas conseguidas é que levaremos a cabo a obra de recuperação do Brasil. E assim o encaminharemos para o seu verdadeiro destino, que é de grandeza. Mas se não corrigirmos os esbanjamentos e desperdícios infalível e perigosamente nos dirigiremos para a bancarrota.

NO RIO GRANDE

Apesar da grande imigração alemã e italiana para o Rio Grande do Sul, a maior "colônia" estrangeira do Estado não é nem de uma, nem de outra nacionalidade — constitui-se de uruguaios, que se contavam por 12.396 pessoas presentes na data do último Censo, enquanto os alemães somavam 10.058, e os italianos, 9.988 representantes. Em nenhum dos casos, foram computados os imigrantes que já se haviam naturalizado brasileiros, os quais, de qualquer maneira, não eram muito numerosos.

Além de uruguaios, alemães e italianos, estavam presentes no Rio Grande do Sul, à data do Censo, 7.810 poloneses, formando a quarta "colônia" estrangeira do Estado. Os naturais da União Soviética vinham em seguida, com 5.960 pessoas. Só em sexto lugar surgiam os portugueses, que reuniam 4.846 representantes — eles, que no conjunto do Brasil formam a franca maioria dos estrangeiros presentes, estrangeiros, na verdade, são nossos irmãos. Os imigrantes espanhóis, que também se colocam em baixa posição no país, constituem minoria no Rio Grande do Sul, vindo depois dos argentinos, que sucediam, em número, aos portugueses.

Embora mais numerosos, não se pode admitir que os uruguaios presentes em terra gaúcha formem uma "colônia" de características semelhantes às de origem germanica ou italiana, radicadas no Estado. Entre o Rio Grande e o Uruguai devem ocorrer, dada a vizinhança territorial, intensas trocas demográficas, tal como via de regra, sucede em territórios fronteiriços. Não há, portanto, verdadeiro movimento migratório, como o originado da Alemanha e da Itália, responsável pelo

povoamento de boa parte do território estadual e cuja descendência brasileira se eleva a centenas de milhares de pessoas.

Pelo governador do Estado foi exonerado, a pedido, o dr. José de Moura Resende, do cargo em comissão de secretário de Estado dos Negócios da Educação e designado o dr. José Romero Pereira, secretário de Estado dos Negócios do Governo, para responder pelo expediente da referida Secretaria.

INSTITUTO BRASIL-FINLANDIA

Realiza-se no dia 6, segunda-feira, a cerimônia de posse da diretoria do Instituto Brasil-Finlandia, no salão da biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do chanceler embaixador Raul Fernandes.

O instituto cujas finalidades são de estabelecer mais intenso intercâmbio cultural entre o nosso país e a Finlândia, foi fundado graças ao empenho posto na matéria pelo sr. ministro T. O. Vahervuori, representante daquele país nórdico no Brasil, onde goza de um vasto círculo de relações e de cooperação de um grupo de intelectuais brasileiros e outras personalidades.

A cerimônia de fundação teve lugar, dia 24, na residência do sr. ministro, sob a presidência do professor Cândido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura e assinou-se uma nota interessantíssima: o representante do país nórdico proferiu um discurso em português, falando corretamente a nossa língua.

A diretoria que tomará posse no Itamarati está assim constituída:

Presidentes de honra: — Professor Cândido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura; dr. Raul Fernandes, ministro do Ex-

terior; sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia no Brasil e Johann Ewolsonen, ministro do Exterior finlandês.

Vices-presidentes de honra: — Ministro Teodomiro Tostes, diretor da Divisão Cultural do Itamarati; ministro Vasco Leitão da Cunha, sr. Heikki Leppo, diretor da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores da Finlândia.

Presidente: — Professor Peregrino Junior; 1.º vice-presidente: — Jaime Adour da Câmara; 2.º vice-presidente: — dr. Osvaldo Sousa e Silva; secretário geral: — Otto K. J. Suchs; 1.º secretário: — J. J. de Carvalho; 2.º secretário: — Joaquim Couto Simões; diretor cultural: — dr. Celso Kelly; diretor bibliotecário: — dr. Antônio Faustino do Nascimento; diretor-tesoureiro: — Ivo Arruda; 2.º diretor-tesoureiro: — Raul de Azevedo; diretor de relações e divulgação: — dr. Francisco de Sousa Brasil.

O seu conselho geral ficou assim constituído: — Presidente: — Prof. Arnaldo de Moraes; Conselheiros: — Embaixador Carlos Maximiliano de Figueiredo; ministro Jaime Chermont; ministro Edmundo Barbosa da Silva; ministro Teodomiro Tostes; dr. Herbert Moses; dr. Elmano Cardim; almirante Jorge Paço Mattoso Maia; almirante Nelson Noronha de Carvalho; almirante Iracino C. Valhalles Pinheiro; sr. Paulo de Sousa Dantas, Paulo da Costa Franco, Reino Honkkanen, Samuel Aapro, Birger Jarne, Åke Mattsson, Olaf Jarnfeldt, João Gualberto de Oliveira, vereador Raimundo Magalhães Junior, cel. Augusto Fragozo, dr. Mario Accioly, dr. José Lins do Rego, consel. J. M. Reis Perdigão, Luis Guimarães, dr. João Lourenço da Silva, prof. Cesar Velga, dr. Emmanuel Stumpf, Raul Pedrosa, dr. Pedro Paulo da Rocha, dr. Humberto Melo Nobrega, dr. Pau-

lo Motta, secretário do ministério da Educação; Arnaldo Figueira, dr. Osvaldo Sousa Vale, dr. Abner de Freitas, prof. Antonio Calo do Amaral, Pedro Sales dos Santos, Bruno Pinheiro e Alfredo Colombo.

Um dos fatores da civilização brasileira é o espírito de fraternidade para com os outros povos. Somos partidários fervorosos da política de justiça internacional e de entendimento e cooperação entre as nações. O Instituto Brasil-Finlândia vem servir a essas altas aspirações brasileiras.

Visitará o Paraná o presidente Café Filho

IO, 3 (Assapress). — Em declarações à reportagem, o governador, Munhoz da Rocha informou que grandes solenidades estão sendo programadas para a visita do presidente Café Filho ao Paraná, no próximo dia 19. Em Curitiba, o chefe do governo inaugurará a nova sede do Executivo estadual, além de diversos melhoramentos públicos, destacando-se a Biblioteca Pública, com capacidade para 400 mil livros, e um conjunto de casas populares.

Da capital paranaense, o sr. Café Filho seguirá para Santa Catarina, inaugurando novo trecho da rodovia Blumenau-Itajaí.

JOAO GOULART RETORNOU AO RIO

RIO, 3 (Assapress). — Chegou ontem a esta capital o sr. João Goulart, presidente do P.T.B. e que se acha na direção partidária desde a sua derrota nas eleições do Rio Grande do Sul para o Senado Federal.

E' sabido que o sr. João Goulart deverá encontrar-se, ainda esta semana, com o sr. Amarel Pisco, para discutirem os termos da carta que o P.S.D. enviou a todos os partidos sobre a possibilidade de apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial.

Os discos voadores não são discos voadores

RAUL DE POLILLO

No outro dia, uma junta especial, toda ela constituída de elementos do serviço secreto da Força Aérea dos Estados Unidos, deu publicidade ao relatório que elaborou, a respeito dos chamados "discos voadores".

Durante sete anos consecutivos, a mencionada comissão esteve procedendo a observações, a análises e a pesquisas, a fim de abarcar tantos aspectos quanto fossem possíveis, dos fenômenos a que se dá correntemente a denominação de "discos voadores". De casos chegados ao seu conhecimento, e devidamente examinados em consideração, para exame científico, o número subiu a 3.500. De cada um deles, os peritos formaram um processo — e 3.500 processos separados, perfeitamente datilografados, acompanhados de fotografias e desenhos, bem como da identidade das pessoas que serviram de testemunhas, se empilharam nas dependências do serviço secreto técnico da base aérea de Dayton, Ohio.

Apesar de tão longo e tão intenso trabalho, a comissão admitiu que poderia sair a público, como de fato saiu, a fim de esclarecer as inteligências que quisessem ser esclarecidas, a propósito das visões alucinadas de "discos voadores". E o esclarecimento é, em resumo, o seguinte:

Os discos voadores, como tais, isto é, como discos voadores — como máquinas de voo, redondas e misteriosas — não existem. Nunca existiram.

Aquela comissão colocou 75 câmaras fotográficas e cinematográficas em pontos estratégicos, cuidadosamente selecionados. As câmaras funcionaram dia e noite, anos a fio. E nunca registraram

NA SESSÃO DO SENADO

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS

Novo apelo à Casa para o rápido andamento desse projeto

RIO, 3 ("Correio") — No início dos trabalhos de hoje, que decorreram sob a presidência do sr. Alfredo Neves, foi lido requerimento firmado pelo sr. Domingos Velasco e outros senadores, solicitando a inclusão, na ordem do dia, em regime de urgência, do projeto da Câmara que concede autonomia à cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco. A discussão do requerimento foi adiada por falta de "quorum".

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS

Tornou o sr. Mozart Lago a reiterar o seu apelo no sentido de ser dado andamento no Senado, à proposta da Câmara que concede a participação dos empregados nos lucros das empresas, ora dependente do parecer da Comissão de Economia.

O sr. Carlos Lindenberg respondeu à afirmativa do seu colégio de bancada, sr. Atílio Viçagosa, sobre episódios políticos e administrativos do Espírito Santo.

Manifestou-se o sr. Bandeira de Melo de acordo com as conclusões do sr. Alvaro Adolfo quando, relatando o Orçamento para 1955, do Plano de Valorização da Amazônia, acentuou a necessidade de melhores dias para aquela extensa região do Brasil. O orador asseverou que o extremo norte do país conta internamente no tino administrativo e no senso de justiça lo presidente Café Filho, para que medidas administrativas prontas e capazes tenham a atender às necessidades prementes.

Um outro orador da hora do expediente, sr. Flavio Guimarães, lamentou a exiguidade de verbas conservadas no orçamento da Educação e Cultura, lendo a respeito telegrama que lhe dirigiu o sr. Mario Werneck Alencar, diretor da Faculdade Nacional de Engenharia de Minas Gerais.

fim, deixando de parte outras que, nem por serem coléricas, esqueceram os temas geográficos, e nas quais é possível encontrar também inúmeros trabalhos em que a cidade é vista de ângulos interessantes e subordinados a um conteúdo geográfico essencial.

Entre os trabalhos mais notáveis elaborados em torno do desenvolvimento e das peculiaridades da nossa capital, deve ser posto em lugar destacado aquele escrito pelo professor Pierre Monbeig. Parece que, na sua elaboração, cotejou o mestre francês aquele coeficiente de interesse que nos liga sempre ao que nos habitamos a estimar. Tal coeficiente, conjugado ao saber individual, ilumina o espírito e dá um brilho excepcional ao que se produz. Monbeig, estudando agora a cidade em que viveu mais de um decênio, e em que fez tantos amigos e admiradores, como que se recorda dos tempos em que se teve por morada fecunda e seu trabalho com o calor de uma simpatia em que o laço particular tem um papel. Seu percurso através da história do antigo burgo feudal, a apreciação dos fatores que contribuíram para dar à cidade a função que hoje desempenha, a discriminação dos elementos favoráveis e desfavoráveis que influíram no seu progresso, constituem um dos ensaios mais qualificados a respeito do grande assunto desta ano.

Assim, o ensaio em questão não se limita ao campo de geografia urbana, que é o seu destino específico, mas a ampla, servindo-se de elementos outros, indicados pelo autor com a sua segurança em conjugar as informações de diversas origens, para explicar aquilo que é fundamental em sua interpretação. Nesse sentido é que nos parece mais importante e referido estudo. Temos verificado o aparecimento de ensaios de na-

tureza e valia diversa, proporcionados pelas comemorações centenárias. Em quase todos eles, entretanto, ficou esquecido um detalhe de importância essencial. De talhe a que Pierre Monbeig deu atenção. E' aquele que nos mostra, sob um exame mais atento de qualquer aspecto da vida paulista, na projeção da cidade em que se vive e se estende territorialmente, do tal sorte que, sob muitos pontos de vista, o estudo do seu desenvolvimento se conjuga com o estudo do desenvolvimento do próprio Brasil.

Esse traço, muito particular e muito importante, coloca São Paulo como motivo e refrão, a que todos devem referir as suas conclusões, apreciando os mais diversos problemas da cidade e da nação. Nenhuma outra cidade brasileira exerceu esse papel. Poucas cidades, no mundo, em relação aos países a que pertencem, estão em condições de apresentar características idênticas. Não há, por assim dizer, etapa alguma do desenvolvimento paulista em que São Paulo não apareça com algum papel. Esse papel, em muitos casos, é destacado. Ora, para compreender e interpretar um aspecto de tal natureza, o estudo necessita ser recorrido de informações que a especialização não pode fornecer. Só a largueza, a variedade, a amplitude de conhecimentos proporcionados os fundamentos para os ensaios destinados a situar a função da cidade no conjunto histórico da vida do país. Monbeig teve condições para isso. Valem-lhe, nessa oportunidade, de como em todas as demais, a sua profunda e múltipla cultura individual.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Av. 203 — Rio).

VIDA LITERARIA

O CENTENARIO E A GEOGRAFIA

NELSON WERNECK SODRE

dos mestres de Geografia a que nos referimos, já existe, em São Paulo, evidentemente, elementos que se dedicavam a estudos geográficos, capazes de fazer discípulos e capazes de abrir horizontes, apesar de todos os entraves que o ensino tradicional apresentava. Alguns trabalhos isolados e de mérito existiam, e havia figuras isoladas altamente dotadas para continuá-las. O que não existia, e por isso teve uma importância singular, no caso, era a habilidade para reunir os elementos, para congregá-los os esforços, para formar escola, no bom sentido em que isso possa representar de futuro e de melhor. Está claro que Deffontaines e Monbeig eram professores de qualidade superior e os ensinamentos que, individualmente, nos forneceram constituem cabedal a que sempre recorreremos com proveito. Tal saber, entretanto, poderia ter sido colhido em livros, deles e de outros. Não se vê, e mesmo, de qualquer maneira, o que lhes deu, para nós, a projeção que alcançaram, foi principalmente a ação de presença. Não apenas as aulas, as conferências, as palestras. Mas a arte de fazer discípulos, de influir. E, acima de todas, a de congregar. Vindos de meio diverso, com uma formação universitária diferente, superaram aquilo que os nossos mestres, alguns de invulgar capacidade e saber, não haviam conseguido superar. Sob a batu-

ta de Monbeig, os interessados se reuniram, sem constrangimento algum. Não teria sido impossível, mas difícil que o fizemos sem mais dificuldade que o fizemos com a orientação de figura formada em nosso próprio meio.

Em Pierre Monbeig havia, realmente, muito que estimar e que admirar. Em primeiro plano, a objetividade, a clareza, a precisão dos conceitos, a visão precisa e definida dos problemas.

Tinhamos uma triste tradição, e não por culpa nossa, de geografia de gabinete. Alguns especialistas, e não propriamente geógrafos, pensavam para o exame oposto, e eram homens que se sentiam à vontade no campo, nos trabalhos práticos de aplicação. Juntar o cabedal teórico e a capacidade para o estudo objetivo, feito sobre o terreno, era coisa nova, para nós. Ficávamos, por vezes, surpresos em verificar como aquele homem, há tão pouco tempo em nossa terra, via nela tantos aspectos que haviam passado despercebidos a nós mesmos. Não eram menos inteligentes. E' que eram, na verdade, menos geógrafos. Monbeig, como Deffontaines, tirou a geografia das sacras das salas confinadas, levou-a para os trabalhos de campo, deu sentido a muitas pesquisas e ampliou horizontes. Sob todos os sentidos, arrojou o seu ensino.

Pierre Monbeig tinha, além de tudo, a capacidade para fazer profissões, dentro de campo em que operava, que não é das menos estimáveis qualidades em quem trabalha o espírito alheio, particularmente os professores. Sabia exercer influência, sem intenção-

evitando
opelos
ltima hora

Enormes

INSTALADAS EM:
 São José do Rio Preto - Curitiba
 Juiz de Fora - B. Horizonte.

NOSSO ESTÁ-

São Paulo

va, dia a dia, mais patente.
Metropole paulista desdobra-se

em numerosos bairros que verdadeiras cidades. Tudo em nos seus domínios: — creio, indústria, agências bancárias, centro de diversão e ponto de reuniões sociais. Comandou a Associação Comercial do Paulo que precisava levar a cooperação aos elementos que dedicam às atividades próprias nos bairros e concita-os a integrar-se na tarefa que ela atua em favor da produção nacional.

l nasceu o plano de criação
elegacias distritais. A enti-

estudou-o cuidadosamente, porque dividiu-se do espírito de compreensão e da capacidade de apoio dos produtores dos balneários porque, metódica em iniciativas, e consciente da responsabilidade das decisões que tomava, a Associação Comercial de São Paulo medita demoradamente os meios de modo a assegurar-lhe o maior êxito quando passa a realizá-lo.

Antecipou-se a primeira eleição em outubro de 1951. Foi

Delegacia Distrital de Piros. Desde então, a execução

ção não soureu mais interio. Seguiu-se em breve a lista de mais quatro: — Dele-
Distrital da Penha, Dele-
Distrital da Lapa, Dele-
Distrital de Sant'Anna e Dele-
Distrital do Ipiranga. Es-
completo o primeiro grupo
elegancia planejado. Estão
em pleno funcionamento, reu-
nindo-se para discussão de pro-
posições de seus interesses, uma vez
quinzena. Em 1933, mais
delegacias distritais, a de

Amarelo e da Mooca, foram
nizadas, já se encontrando
monedas no quadro de uni-

problemas discutidos nas
de bairro são levados
seguida a debate na Comissão
reunidos de Delegacias Distri-
to ao Conselho, assim que seja
titulado. Naquela comissão
para as reuniões da diretoria
associação Comercial de São
deliberando-se então as me-
a tomar a respeito. Há
um perfeito entrosamento
a entidade e as unidades

tais, estabelecendo-se identi-
dade viária entre os municípios.

de vários setores de comércio no centro e os elementos que vivem nos bairros.

Ativo da Delegacia Distrital se conta uma grande vitória: — a descentralização dos pontos de venda de estampilhas imposto sobre Vendas e Consumos. Mediante acordo firmado com a Associação Comercial de São Paulo, a Secretaria fazenda está utilizando as insígnias das unidades distritais e entidade põe à sua disposição para instalar postos na-

ndia daqueles selos. Três são
legacias que já possuem espa-

— as Delegações do Ipiranga, da Lapa e de Sant'Ana. Organizam-se estudos para instalação de postos identicos nas Praças de Pinheiros e da Penha. Assim, dentro em pouco, unidades virão tambem a prestar com aquelle serviço.

“O JORNAL ECONOMICO” E O COMERCIO

Distribuição desinteressada á nacional — Alcançe de trabalhos publicos — Inovações no

lo de Comercio' — O serviço
que já se realiza

quase dez anos, o "Diário Mercantil" é editado sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo. Constitui ele, que já tem prestígio desfilivamente firmado nos círculos interessados do país e do estrangeiro, contribuição desinteressada à vida cultural e intelectual do Brasil. Tribuna livre, e sua publicação tem as suas páginas abertas a todos os pontos de vista, que se relacionam com a maior lar-

de opinião.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO A BORDO DO "DEL NORTE"

RIO, novembro, (Sucursal Via Vasp) — O professor Candido Mota Filho, ministro da Educação, é um dos elementos do governo Café Filho que mais homenagens tem recebido, paradas de personalidades de todas as categorias sociais.

Agora mesmo, o sr. Germano Courge, diretor da "Del Norte" no Brasil, ofereceu ao casal Mota Filho um almoço, a bordo do S. S. "Del Norte", que estava atracado na Estação do Touring Club.

Foi uma reunião sem protocolo, em que se relembra o fato de terem o ministro Candido Mota Filho e a sra. Elsa Candido Mota viajado, anteriormente, no belo e confortável transatlântico da conceituada frota da "Delta Line".

No agape entre outras pessoas, tomaram parte o deputado Carvalho Sobrinho, o sr. Herbert Moes, presidente da A. B. L. e a sra. Madalena Berquo Moes; ministro Berenger Cesas, comendador Luiz P. de Tullio e sra. comendadora Eleonor de Tullio, senhora Maria Theresa Candido Mota, jornalista Con-

rado Vraos, sr. Fabio De Tullio, Ivo Arruda e sra. Maria Amormar, jornalista Alino de Sales e senhora Yeda de Sales, jornalista Joseph Brown, diretor do "Brasil Herald" e outros cujos nomes nos escaparam.

Foram oferecidos "drinks" no salão principal seguindo-se magnífico almoço, servido impecavelmente. O menu, farto e de primeira ordem era o mesmo distribuído aos passageiros do "Del Norte".

O sr. Germano Courge, que é um legítimo gentleman e o Capitão James T. O'Pry, comandante do navio, foram de extrema amabilidade para com os seus convidados.

Ao champagne o professor Mota Filho agradeceu a homenagem.

ESCOTISMO

Hoje às 20 horas, no Parque Infantil Vila Pompeia, à rua Diana, esquina de Padre Chico, haverá um "Fogo de Conselho" dos Lobinhos.

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Delegacia Regional do Imposto de Renda

Comunicam-se da Delegacia Regional do Imposto de Renda, nesta capital, que, na Seção de Lucros Extraordinários (rua Xavier de Toledo, 280, 8.º andar) foram citados dois editais, um convidando a EXPORTAL S.A. — Comissária Brasileira de Exportação e Importação a prestar esclarecimentos referentes ao imposto Adicional de Renda do Exercício de 1947 e outro convidando a firma Curli & Neme a receber o Imposto de Lucros Extraordinários relativo ao exercício de 1944, sob pena de cobrança executiva.

ASSINATURA DE REVISTAS — Tendo chegado ao conhecimento desta Delegacia que indivíduos inapropriados vêm utilizando o nome da repartição ou de seus funcionários, com o intuito de angariar assinaturas de certas revistas, com direito à assistência técnica ou jurídica, tendo a entender que tais publicações pertencem ou estão ligadas à Delegacia, esta, mais uma vez, esclarece aos contribuintes do imposto de renda em geral, e ao comércio e à indústria em particular, que nenhuma ligação tem com estas revistas, devendo tais indivíduos, quando se apresentarem invocando o nome da repartição ou se intitulando fiscais do imposto de renda, ser encaminhados à polícia, para o necessário correto.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

O Rotary Club de São Paulo, sob a presidência do sr. Afonso Vidal e secretária do sr. Oscar Pereira Machado, realizou ontem a primeira reunião do corrente mês de dezembro, à qual foi dedicada aos aniversariantes do mês, rotarianos ou esposas. Compareceram 175 socios, 28 rotarianas visitantes e 40 convidados, entre os quais o sr. Finn Arnesen, conselheiro da Finlândia.

Aberta a reunião com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, ocupou a tribuna o sr. José Carlos Bomio, diretor do protocolo, que fez as apresentações. Logo depois, o sr. Oscar Pereira Machado transmitiu as comunicações da secretaria.

O sr. Afonso Vidal saudou à Finlândia, por motivo de sua data nacional.

NOVOS SOCIOS

Em seguida, o presidente Afonso Vidal deu posse aos seguintes novos socios: Julio Barbero, na classificação "Fibras Vegetais e Sintéticas" — Linho — Tecelagem — proponente: Roberto Ugolini; e Peter Mangels, na classificação "Artefatos de Metal — Galvanoplastia", adicional — proponente: Max Mangels.

O sr. Paulo Reis de Magalhães

REUNIÃO DE MEDICOS

Realiza-se hoje, às 21 horas, uma reunião geral extraordinária na sede social, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 8.º andar, para o fim especial de deliberar sobre a atitude a ser tomada em referência ao projeto n.º 1623 de encaminhamento veado pelo presidente da República.

IV CENTENARIO

Serão realizados no Parque Ibirapuera os festejos comemorativos do Natal

Ampla programação será organizada — Novo estudo da Radio "9 de Julho" — Exposição de Pintura Japonesa no Palácio Katurá, no Ibirapuera

Ibirapuera

Musical de Natal, com acompanhamento coral. A Santa Missa será rezada pelo cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O Parque Ibirapuera receberá iluminação especial, durante o período que vai da noite de Natal ao Dia de Reis. Um pinheiro, inteiramente iluminado, será colocado no pequeno lago.

A Comissão do IV Centenario está providenciando a apresentação de vários espetáculos teatrais para crianças e "shows" circenses, durante todo o transcurso do dia 25.

Está prevista também a apresentação de espetáculos típicos de Natal das várias nações amigas, cujos consúlos se incumbirão de sua organização e realização. Esses espetáculos serão realizados, diariamente, no Dia de Natal até o Dia de Reis, já aderiram a essa iniciativa os seguintes países: Portugal, Estônia, Bolívia, Holanda, Suíça, Polónia, Grécia, Finlândia, Bélgica e Inglaterra.

Por outro lado, a Comissão do IV Centenario já entrou em entendimentos com várias entidades beneficentes e culturais, a fim de que se faça ampla distribuição de brinquedos às crianças. Esses entendimentos estão em fase final, estando apenas o estudo da maneira como se fará a distribuição dos brindes.

NORA NEY E JORGE GOULART

Hoje e amanhã, terão prosseguimento os espetáculos populares realizados pelo Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, no Parque Ibirapuera. No "show" de domingo, como convidados de honra, participarão dois conhecidos cantores de rádio: Nora Ney e Jorge Goulart.

O programa organizado é o seguinte: hoje — às 16 horas — Giramundo e Pon-Pon; às 21 horas — "show" variado apresentando: Zé Fidélis, Alzirinha, Silva Edison Gil, Maria Odila, Orlando Ribeiro, Tulio Berti e Rosita Rocha, regional de Mauro Silva e muitas outras atrações. Amanhã — às 11 horas — Teatro da Criança e Pon-Pon. Vireiro Rigonatti e Juca Bofetada. Partida distribuída de balas a petizada; 17 horas — Giramundo e Pon-Pon, também com distribuição de balas a petizada; às 21 horas —

"show" variado com a apresentação de Venancio e Corumbá, Imperio do Solar, Wilfredo Fernandes, Juanita Cavalcanti, Totó e seu Conjunto de Rhythms, e como convidados especiais Nora Ney e Jorge Goulart.

PINTURA JAPONESA

Acha-se exposta, no anexo ao Palácio Katurá, no Parque Ibirapuera, a Terceira Exposição Periódica Japonesa. Nessa mostra os visitantes encontrarão nada menos de sessenta obras, dos mais famosos pintores do país do Sol Nascente, entre os quais Gyokudo Kawai, Inshé Domoto, Shinsui Ito e Kachiro Kondo.

NOVO ESTUDIO

Dentro de poucos dias será inaugurado o novo estúdio da Rádio "9 de Julho", instalado à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar.

Durante o período que vai do Dia de Natal, ao Dia de Reis, 6 de janeiro, a Rádio "9 de Julho" irradiará um programa especial de meia hora, com a apresentação de espetáculos típicos de Natal das várias nações amigas.

Já aderiram a essa iniciativa os seguintes países: Portugal, Estônia, Bolívia, Holanda, Suíça, Polónia, Grécia, Finlândia, Bélgica e Inglaterra.

CONFERENCIA ECONOMICA

Por ocasião da realização da Conferência Econômica, recentemente encerrada em Quitandinha, a Comissão do IV Centenario enviou convites, para visitarem o Parque Ibirapuera, a todos os chefes de delegações dos países que participaram daquele conclave.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE METAIS

Terá início, segunda-feira o X Congresso da Sociedade Brasileira de Metais, certame oficializado pela Comissão do IV Centenario. O Congresso, que coincide este ano com o décimo aniversário de fundação daquela sociedade, reunirá nesta capital delegações de vários Estados e estrangeiras.

Sob a presidência do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e com a presença de altas autoridades civis e militares, será realizada a sessão solene de instalação do Congresso, no Instituto de Engenharia de S. Paulo, às 21 horas daquele dia.

60.º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Programa dos festejos até o dia 7 — Homenagem no Jockey Club — Banquete no Parque do Ibirapuera — Missa em ação de graças

Conforme já foi noticiado, iniciaram-se a 1.º do corrente, as comemorações referentes à efeméride que assinala a fundação da entidade, por Antonio Proost Rodovalho, em 1894. Ontem, à noite, através do "Jornal Falado Tupi", o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, pronunciou uma palestra sobre o acontecimento, focalizando o papel exercido por esse órgão representativo das classes produtoras no desenvolvimento econômico-financeiro e social do Estado e do país.

Para hoje e dias 6 e 7, o programa é o seguinte: Hoje às 14 horas — Corridos no Jockey Club de São Paulo, Grande Premio "Associação Comercial de São Paulo". Três outros parcos serão corridos em homenagem aos seguintes ex-presidentes, já falecidos: Antonio Proost Rodovalho, Carlos de Souza Nazareth e Gastão Vidigal. Em seguida, o Jockey Club oferecerá um coquetel e diretores e convidados.

A noite — Palestra do sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretário da Agricultura, no "Jornal Falado Tupi".

Dia 6 — Segunda-feira — Palestra do sr. José Velasquez Vargas, diretor da Bolsa de Cereais, no "Jornal Falado Tupi".

Dia 7 — Terça-feira — Às 8 horas — Missa em Ação de Graças, na Catedral de São Paulo e da qual será oficiante d. Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano; às 20 horas — Banquete oferecido pelas classes produtoras à Associação Comercial, no Parque Ibirapuera.

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em resposta ao telegrama de felicitações que lhe foi enviado pela presidência da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Vicente de Paul. Lima, presidente da Assembleia Legislativa, enviou ao sr. João Di Pietro, o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do amável telegrama dessa prestigiosa entidade do comércio de São Paulo trazendo-me os seus cumprimentos pela minha reeleição e os seus amáveis votos de êxito na minha nova fase de atividades parlamentares, apresento à Associação Comercial de São Paulo, na pessoa de seu ilustre e operoso presidente, os meus melhores agradecimentos, com a certeza de que é meu propósito continuar nesta Assembleia sempre atento aos interesses dessa nobre classe, na qual se assenta em grande parte, o edifício da economia do nosso povo. Com a afirmação do meu melhor apreço e sincera consideração, subscrevo-me atentamente, a.º Vicente de Paul. Lima, presidente da Assembleia Legislativa."

XIII Seminario de verão para professores de inglês

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, entre 24 de janeiro e 12 de fevereiro, um seminário para professores de inglês do Estado de S. Paulo, e estados vizinhos.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

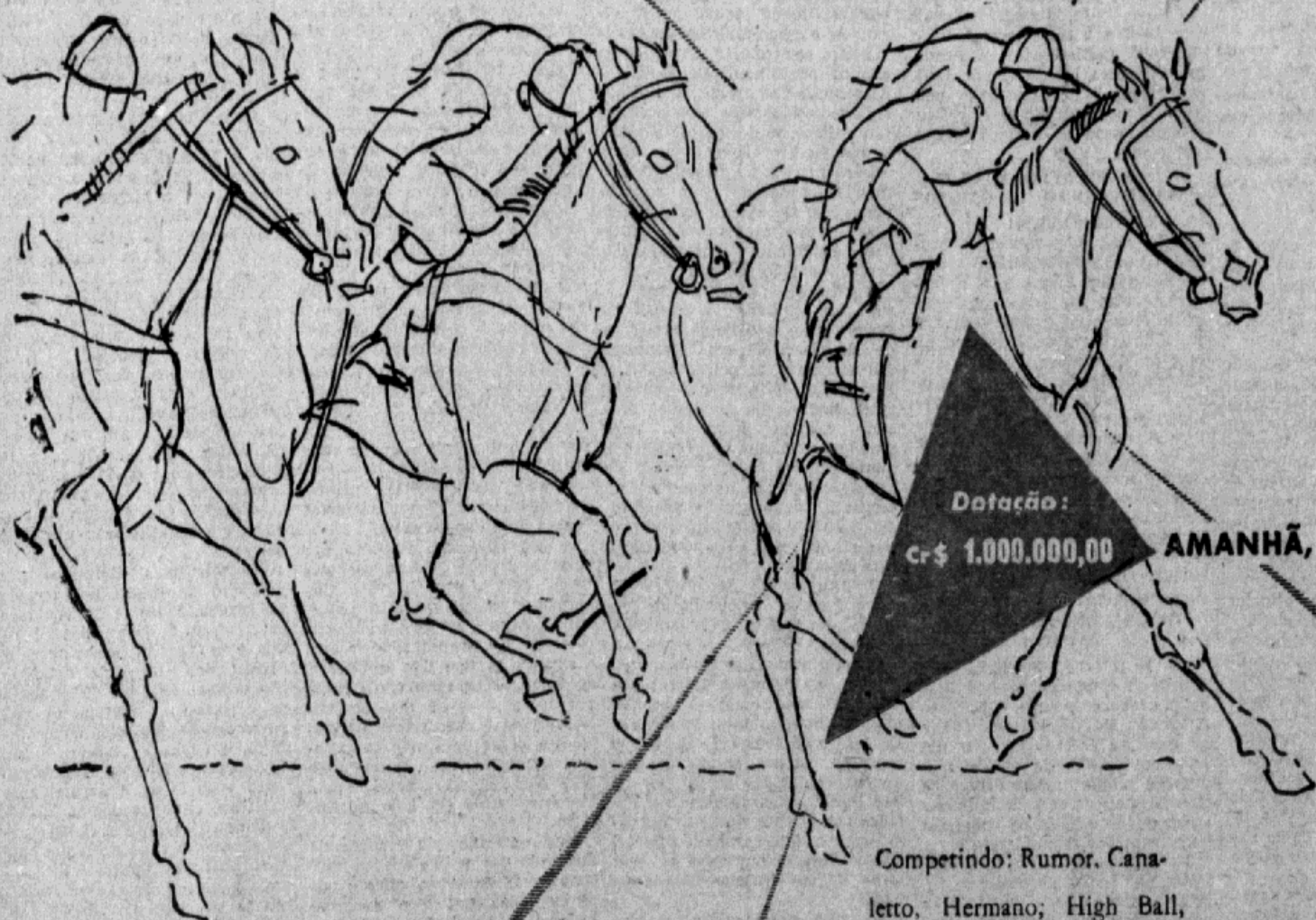
Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se no dia 13 de corrente, às 20 horas, na Casa do Jornalista, uma reunião conjunta extraordinária dos órgãos dirigentes da Associação Paulista de Imprensa.

GRANDE PRÊMIO

Derby Paulista



Dotação:
cr-\$ 1.000.000,00

AMANHÃ, DOMINGO

Competindo: Rumor, Canaletto, Hermano; High Ball, Adil, Flanel, Corageuse, Quimbembê, Odeon, Lavoisier, Heranger, Adieu, Fê-Maior, Diaboló, Hanon, Quebec, Quental e Quilóia.

Esteja em Cidade Jardim e participe desta tradicional reunião de elegância e bom gosto, valorizando com a sua presença mais um empolgante Derby Paulista, no qual produtos nascidos no Estrado lutarão pela almejada coroa de um milhão de cruzeiros.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HIPÓDROMO PAULISTANO — CIDADE JARDIM

O CORREIO FAZ ANOS

ANUNCIOS DIVERSOS

Em 4 de dezembro de 1854, representava-se, no Teatro de S. Paulo, o drama em 5 atos e 6 quadros de Alexandre Dumas — "Kean", ou "Desordem e Genio", encerrando-se o espetáculo com o dueto "A Barca de Vapor". O espetáculo era em benefício de Francisco de Assis Gonçalves, vendendo-se os bilhetes à rua do Quatel, 14.

CAVALO ARABE

Mais adiante, lia-se: "Vendo-se um cavalo arabe no pátio do collegio — casa do Ilm. Sr. Dr. Rafael — a tratar com Henrique, criado do Ilm. Sr. Luis de Resende."

COLONOS ALEMÃES

Chegaram nesse dia a esta capital cerca de 100 colonos alemães, e tal fato era motivo de regozijo — conforme o "Correio" acentuava — porque do estabelecimento da colonização em larga escala, e que se esperava o futuro progresso da provincia, o que, realmente, aconteceu, e a prova está na pujança atual de S. Paulo, devida, principalmente, ao impulso do braço estrangeiro.

LICEU PAULISTANO

O Liceu Paulistano, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino com que S. Paulo de há cem anos atrás contava, fazia uma publicação sobre as atividades por ele desenvolvidas, dando os nomes dos alunos que dali saíram para ingressar nas escolas superiores, e aproveitava a ocasião para se dirigir aos pais dos seus alunos, solicitando a sua atenção ao aumento de suas mensalidades, que de 20 passaram para 25 mil réis, de janeiro em diante. Era dirigida pelo padre Mamede José Gomes da Silva, bacharel em ciencias jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de S. Paulo, onde era professor substituto de retorica e latin.

W. R.

DIA DO LIVRO INFANTIL

Variações da capital, sob o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro, pretendem lançar, ainda neste mês, a ideia de se instituir o Dia do Livro Infantil, que seria incorporado à Campanha do Livro. A iniciativa não apenas intensificar a Campanha do Livro, movimento de cultura e divulgação nascido há anos e que vem sendo acolhido com grande simpatia como ainda oferecer oportunidade a crianças escolares no sentido de receberem benéficas influencias que possam contribuir para a aquisição do habito da leitura.

O Dia do Livro Infantil exprimirá a utilidade da Campanha do Livro em setores novos, permitindo também despertar a atenção para a literatura infantil, que cada vez ganha maior e mais decidida importância no país. Uma série de comemorações marcará a data, durante a qual serão distribuídos livros às crianças escolares.

A ideia da instituição do Dia do Livro Infantil foi, aliás, lançada há poucos dias, através das colunas do "Correio Paulistano", pelo autor de obras de literatura infantil, Francisco Marinho, que reclamava atenção para o problema, em virtude de sua importância.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e
Reparadora

Praca da Republica, 54 —
Apartamento 92 — 9.º
andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

Academia de Medicina de S. Paulo

Procurando estabelecer intercambio com os meios medicos da capital do país, a Academia vai dedicar a sua reunião de 15 do corrente a um simpósio sobre vias biliares organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Haverá um tema de radiologia, um de clinica e um de cirurgia, contidos respectivamente nos Drs. Nicola Caminha, J. P. Lopes Pontes e Fernando Paulino. Serão convidados, respectivamente, os acadêmicos J. M. Cabelo Campos, Felício Cintra do Prado e Benedito Montenegro.

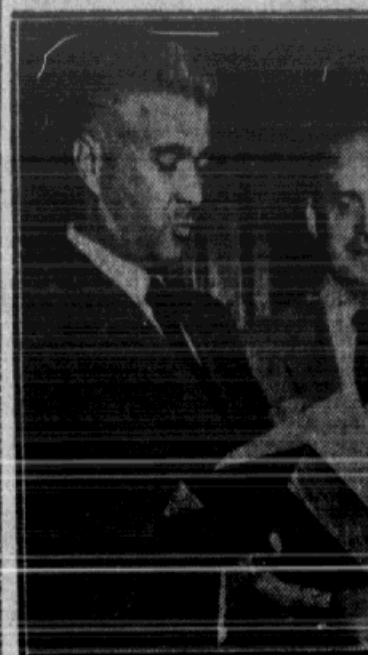
HOMENAGEM AO PROF. CELESTINO BOURROUL — O prof. Celestino Bourroul, cujo jubileu de ouro profissional ocorrerá a 12 do corrente, é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, a qual pertence desde 16 de novembro de 1910, a 44 anos.

Durante esse longo período, o prof. Celestino vem sido um dos mais assíduos frequentadores das sessões da Academia, e já teve a oportunidade de presidir, por duas vezes, ao exercício social de 1917-1918 e de 1928-1929.

MARIO DONATO

O «escritor» proibido e o seu novo romance

Foi entregue às livrarias, por José Olympio, nesta semana, o ultimo romance de Mario Donato. O escritor estava ausente das vitrines desde "Galateia e o fantasma", livro que sofreu o contraste com a sua estreia espetacular, poucos anos antes, a "Presença de Anita".



Tercêira-ultima, o escritor Mario Donato esteve nos Campos Eliseos, a fim de oferecer ao governador do Estado um exemplar especial do seu ultimo romance. Mostrou-se o prof. Lucas Nogueira Garças interessado em conhecer os metodos de trabalho do romancista, indagando-lhe sobre o horario e o ritmo da sua produção, ao tempo em que demonstrava completo conhecimento do nosso instante literario, referindo-se aos ultimos livros brasileiros que lera.

O clichê focallista esse expressivo episodio do nosso movimento cultural. Figura também na foto o sr. Luis Gonzaga Melo, dirigente da Editora José Olympio, responsável pela bela apresentação grafica de "Madrugada Sem Deus".

REVELAÇÕES DO AUTOR

De posse do exemplar de "Madrugada sem Deus", resolvemos formular perguntas ao seu autor, como adiante se lê, juntamente com os esclarecimentos de Mario Donato: — Reina grande expectativa em torno deste seu terceiro romance, "Madrugada sem Deus". Naturalmente, v. sabe por que...

— Claro. Meus dois romances, "Presença de Anita" e "Galateia e o Fantasma", me tornaram assim como um "escritor proibido" da minha geração, um sujeito que escreve sobre assuntos escabrosos e, por isso, vende edições sobre edições. Nada mais falso, e infelizmente, porque "Galateia" não vendeu tanto quanto "Anita", embora fosse uma historia muito mais escabrosa. Então hoje convengo de que não foi exatamente o que conto em "Anita" que fez com que esse romance se vendesse tanto; talvez as circunstâncias, o fim da guerra com suas inevitáveis repercussões nos costumes, certo cansaço da literatura dominante no país... Não é o assunto proibido, ou pelo menos não é exclusivamente ele que faz com que um livro se venda. Por que, nesse caso, "Galateia" e o "Fantasma" não alcançaram o êxito de "Presença de Anita"?

— V. fugiu da pergunta... — Tem razão. "Madrugada sem Deus" — talvez esperem os leitores, — seria uma repetição daquela meu primeiro romance, não é assim? Mas não é. "Madrugada sem Deus", embora não seja lá nenhum romance para moçinhas, cuida de outros temas, não menos importantes do que o sexo. É, fundamentalmente, romance, claro; mas participa, de um lado, do romance historico, e de outro, do romance social. Nele pretendo fixar um determinado tipo de paulista tradicional, procedente de família infundada, que de 1929 a 1945 perde as suas raízes ancestrais. Não é que ele, ou eles, fiquem pobres, acabem pedindo esmolas, como muita gente gostaria que acontecesse na realidade. Ao contrario, ficam até mais ricos... Mas não são os mesmos, e é disso que cuido em "Madrugada sem Deus".

MONUMENTO A ANCHIETA

Realiza-se no dia 8, às 17 horas, na praça da Sé, o ato solene de inauguração do monumento ao Padre José de Anchieta — Apóstolo do Brasil — oferecido à capital de São Paulo, em homenagem ao IV Centenario da sua fundação.

O movimento foi organizado pela Sul-América Companhia Nacional de Seguros de Vida, Sul-América Terceiros, Martimões e Acidentes, Sul-América Capitalização S.A. e Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

outra dimensão do homem, uma dimensão por dentro, compreende? — "MADRUGADA SEM DEUS" — Mas, no plano externo, digamos, qual é realmente a historia de "Madrugada sem Deus"?

— Como se chamam as demais partes? — A segunda, "Paulistas e Emboabas", onde conto coisas relativas às revoluções de 30 e 32, em que os paulistas foram combatidos por gente de fora; e "A Candidatura", parte em que meu personagem quer eleger-se senador da Republica...

— Por que partido? — Não digo exatamente qual. Poderia ser a U. D. N. ou o P.S.D.

— Por que, pode-se saber? — Simplesmente porque ele nunca seria trabalhista.

— Ainda, por que? — Nesse partido, provavelmente, estariam os seus opositores... E ele não era nem tão humilde, nem demagogo. Nem tão opulento, quando então poderia ser inclusive trabalhista...

— Acredita no seu romance? — Em que sentido? — Que faça sucesso? — Já me fizeram muitas vezes a mesma pergunta, e nunca soube responder direito. Nunca se sabe quando um romance fará sucesso. Mas, se fazer sucesso é escrever, na hora precisa, um romance que responda a uma série de interrogações pendentes, então acredito que "Madrugada sem Deus" será altamente recebido. Estimo revivendo trechos passados da historia brasileira, destes ultimos vinte e poucos anos, e o romance que fiz refreca as memórias e recoloca os problemas capitais de São Paulo e do Brasil. Em termos humanos, é claro, em termos de romance...

CONTRA OU A FAVOR?

— A ultima pergunta: É um romance a favor de São Paulo ou contra São Paulo? — Contra o que São Paulo tem de mau e a favor do que tem de bom. Poderia lembrar Plauto: "Eu te bato, não porque sejas bom nem porque sejas mau; mas para que sejas melhor"...

— A historia de uma família paulista tradicional que vive, de 1929 a 1945, todos os instantes de gloria e de ignomínia de São Paulo. A historia começa no "crack" do café, em 29, e termina a 2 de dezembro de 45, quando se realizaram as primeiras eleições depois de oito anos de ditadura. Mas não é um romance historico, insisto.

— Então, do café? — Também não. O café, pelo menos não como eu entendo, não criou em São Paulo raízes culturais como o acaçar no Nordeste ou mesmo a borraça. O café, aliás, não foi lavoura; foi industria, a mais poderosa industria que tivemos até agora, intensiva, geográficamente imperialista, exportativa. Os homens não viviam propriamente o café na terra, mas sim na Bolsa. Duvido que algum dia se faça um livro, um romance, cuidando do café; como Jorge Amado ou José Luis cuidaram do amendoim. Por isso, meu romance não vê o café na terra; vê-lo, sim, através das cotações, que foi tudo quanto interessou ao paulista tradicional. Aliás, a primeira parte do romance fixa esse aspecto da compreensão minha acerca do problema: "Santos tipo 4".

— O trabalho a que o "Correio Paulistano" dará divulgação reúne as informações que o ensaísta obteve após a divulgação do prefacio em causa. A materia é extremamente interessante e valiosa. Apresenta cartas e fotos ineditas do poeta, além de revelar episódios até aqui ignorados da sua breve e atormentada existencia.

— José Lins do Rego dedica-se, no momento, a elaboração das suas memórias. Está ainda na infancia, cuja descrição se chamará "Os meus tempos de dantes".

— Afranio Zucoioto, que desde a publicação do seu livro de "Poemas", há varios anos, tem-se mantido arreado mesmo das revistas literarias, pretende lançar, no proximo ano, novo volume de versos, do qual constarão os poemas que vem elaborando nos ultimos anos. Antes, porém, dará publicidade a um largo e sincero poema sobre São Paulo, que espera concluir em janeiro.

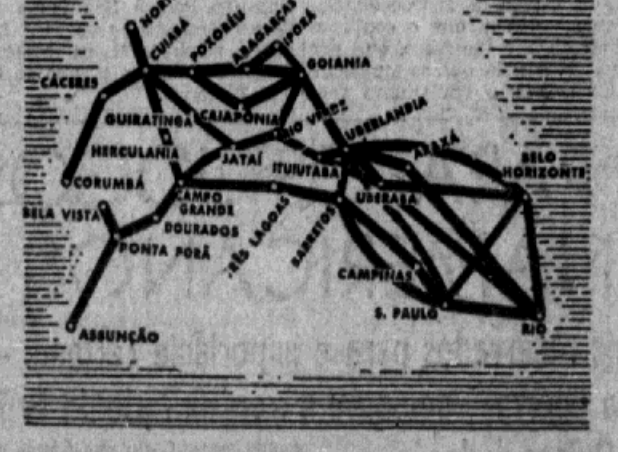
— Desenvolve intensa atividade literaria o poeta Rossine Camargo Guarnieri. Em nada menos de dois romances, um drama e um livro de versos trabalha o autor de "Porto Inseguro". A peça já se encontra concluída, sofrendo as operações de revisão. Denomina-se "Cesare Vergara". Em 5 atos, retratam-se a vida, a paixão e a morte de um patriarca politico. Conhecedores do original encontraram semelhança do personagem com o extinto presidente Getúlio Vargas, principalmente no lance final. O romance a que Rossine dá a ultima demão chama-se "Memórias de um galo de briga", e, ao que se adianta, será editado pela Civilização Brasileira, em 1955.

— Outro livro do genero, que pretende se constituir em largo mural da vida agricola paulista, é "Terra Sangrenta", previsto para 3 volumes.

— Finalmente, na poesia, está agora o forte do autor, Rossine Camargo Guarnieri dará a publico "Caderno de Exercícios", a que pertence o soneto inedito, que hoje estampamos nesta secção.

— Afinal, não mais se conteve o sr. René Thiollier: ontem, o "Estado de São Paulo" abriu colunas para extenso artigo de sua autoria, onde o autor da "Louca do Juqueri" expressa o seu juízo definitivo sobre Oswald de Andrade. A proposito do poeta, o sr. René Thiollier escreve: "Oswald de Andrade é um velho conceito, que atribui a Pascal: 'diseur de bons mots, mauvais caractere'. No final, reproduz velhosima cronica de Oswald — de 1916... — onde o autor de "Serajim Ponte Grande" mostra-se pouco amavel para com ele, René. A alusão, aliás, é breve: "... a prosa de menino de escola do sr. René Thiollier..." Linhas acima, indagava o cronista: "Quem é o sr. René Thiollier?" Dos ferinos ataques seguintes aproveitamos muito pouco a atual secretário da Academia Paulista de Letras, já que é a todo o seu grupo que Oswald se refere.

Essa pagina satirica de Oswald de Andrade estava completamente esquecida. Quem sabe se poderia ser aproveitada nas mesmas eventuais "obras completas"?



PASSEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

NACIONAL TRANSPORTES AÉRIOS

Agência de Passageiros: Rua Cons. Crispiniano, 38 — Tel. 36-4603
Agência de Cargas: Rua Ana Cintra, 81 — Tel. 51-5337

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO OS AUTORES ISRAEL DIAS NOVAES OS LIVROS

O poeta Domingos Carvalho da Silva iniciará amanhã, neste jornal, a publicação de curiosa reportagem literaria sobre Rodrigues de Abreu. Desincumbindo-se, há tempos, de contrato firmado com a editora "Panorama", a jovem poeta paulista dedicou-se a acurado estudo da vida e da obra do autor da "Casa Desolada", do que resultou o belo e informativo prefacio constante das "Poesias Reunidas", de Rodrigues de Abreu.

O trabalho a que o "Correio Paulistano" dará divulgação reúne as informações que o ensaísta obteve após a divulgação do prefacio em causa. A materia é extremamente interessante e valiosa. Apresenta cartas e fotos ineditas do poeta, além de revelar episódios até aqui ignorados da sua breve e atormentada existencia.

— José Lins do Rego dedica-se, no momento, a elaboração das suas memórias. Está ainda na infancia, cuja descrição se chamará "Os meus tempos de dantes".

— Afranio Zucoioto, que desde a publicação do seu livro de "Poemas", há varios anos, tem-se mantido arreado mesmo das revistas literarias, pretende lançar, no proximo ano, novo volume de versos, do qual constarão os poemas que vem elaborando nos ultimos anos. Antes, porém, dará publicidade a um largo e sincero poema sobre São Paulo, que espera concluir em janeiro.

— Desenvolve intensa atividade literaria o poeta Rossine Camargo Guarnieri. Em nada menos de dois romances, um drama e um livro de versos trabalha o autor de "Porto Inseguro". A peça já se encontra concluída, sofrendo as operações de revisão. Denomina-se "Cesare Vergara". Em 5 atos, retratam-se a vida, a paixão e a morte de um patriarca politico. Conhecedores do original encontraram semelhança do personagem com o extinto presidente Getúlio Vargas, principalmente no lance final. O romance a que Rossine dá a ultima demão chama-se "Memórias de um galo de briga", e, ao que se adianta, será editado pela Civilização Brasileira, em 1955.

— Outro livro do genero, que pretende se constituir em largo mural da vida agricola paulista, é "Terra Sangrenta", previsto para 3 volumes.

— Finalmente, na poesia, está agora o forte do autor, Rossine Camargo Guarnieri dará a publico "Caderno de Exercícios", a que pertence o soneto inedito, que hoje estampamos nesta secção.

— Afinal, não mais se conteve o sr. René Thiollier: ontem, o "Estado de São Paulo" abriu colunas para extenso artigo de sua autoria, onde o autor da "Louca do Juqueri" expressa o seu juízo definitivo sobre Oswald de Andrade. A proposito do poeta, o sr. René Thiollier escreve: "Oswald de Andrade é um velho conceito, que atribui a Pascal: 'diseur de bons mots, mauvais caractere'. No final, reproduz velhosima cronica de Oswald — de 1916... — onde o autor de "Serajim Ponte Grande" mostra-se pouco amavel para com ele, René. A alusão, aliás, é breve: "... a prosa de menino de escola do sr. René Thiollier..." Linhas acima, indagava o cronista: "Quem é o sr. René Thiollier?" Dos ferinos ataques seguintes aproveitamos muito pouco a atual secretário da Academia Paulista de Letras, já que é a todo o seu grupo que Oswald se refere.

Essa pagina satirica de Oswald de Andrade estava completamente esquecida. Quem sabe se poderia ser aproveitada nas mesmas eventuais "obras completas"?

— A mostra estará aberta até 18 proximo, Av. São João, 324, sala 201, das segundas às sextas-feiras, de 13 às 19 horas.

ANTOLOGIA IRREMEDIavelmente...

Rossine Camargo Guarnieri

Amo-te, sim! Não posso mais nega-lo. O amor que me entenece está presente em tudo quanto penso, escrevo, falo, e é visível para toda gente.

Só tu o desconheces, porque calo o que devo dizer-te, simplesmente pela alegria que terei em da-lo como um bem que pertence a ti sómente.

Perdôa, meu amor: tenho receio de confessar-te esta paixão contida que canta dentro em mim, tal um gorgoejo...

O mundo é tão cruel! O amor me veio quando tu cantas na manhã da vida e eu choro a vida que me vai em meio...

(Do "Caderno de Exercícios", em preparo)

DIGNIFICAÇÃO DA IMPRENSA

Na sua alocução de terça-feira, pelo rádio, o presidente da Republica, aludindo às condições fiscaes vigentes para a importação de papel para a imprensa — observou o "Diário de Notícias" — fez referencia direta a empresas jornalisticas que, através da mercantilização de crimes e tragédias, exploram um tipo de jornalismo "noctivo à familia e à sociedade", conspurcando a sua missão e fazendo-a decair de sua nobreza". Não seria razoavel — afirmou — que o Estado se erigisse, indiretamente, em fomentador de tais empresas.

É assunto que, de quando em quando, volta a ser ventilado, esse do sensacionalismo a qualquer preço, do empenho de lançar a publicidade, com manchetes e estampas escandalosas, os fatos policiais mais arrepiantes ou dolorosos, narrando-os numa literatura que menos objetiva a verdade do que encher de horror, ou de simples curiosidade maliciosa, leitores na sua maioria apenas alfabetizados.

Intelectualmente, os congressos de homens de imprensa, até agora realizados em nosso país, ainda não lograram, entre as medidas de que sempre cogitam para dignificar a classe, estabelecer, num código de etica profissional, a prohibição do uso desses processos de abastardamento e de desvirtuamento da missão do jornalista e dos jornalistas. São lamentáveis os excessos que



CATHARINA MARK. A ENCADERNADORA

Num segundo andar da avenida São João, uma senhora expõe, aos numerosos visitantes, produtos do seu labor de encadernar livros. Chama-se Catharina Mark, húngara de origem mas brasileira há quase 40 anos. Para chegar à perfeição atual de sua arte, estudou em Budapeste, Viena, Munique, Paris, Londres... Continua experimentando novos materiais para cobrir os livros e outras técnicas de gravação. A sua originalidade principal reside na fidelidade à operação manual: a unica maquina a que recorre é uma velha prensa de madeira, onde prende os livros que vão ser enroscados. Os instrumentos restantes são uma lima para nivelar as paginas; duas espátulas, uma de metal e outra de madeira, para o desenho da lombada... O resto é material: couro e pergamino, e uma boa cola de farinha de trigo, por ela mesma preparada na sua chacara de Santo Amaro.

Nem tudo a encadernadora revela ao reporter. Ficamos sabendo, apenas, que o couro com que reveste os seus livros é extraído de animais ainda não-nascidos e importado da Europa. Não a ameaça a CEXIM, pois o couro estocado garante alguns anos de trabalho. Catharina Mark não revelou, por exemplo, o seu processo de gravação, com o qual consegue reproduzir indelevelmente no couro ou no pergamino as mais rebuscadas "gouaches" de Duffy ou Utrillo, nas cores originais. A dedicação da artista ao seu mister é exemplar: D. Catharina lê e relei vezes seguidas o texto para, então, escolher o material e idealizar os desenhos compatíveis. O espirito da obra é, assim, sintetizado na capa do volume que o contém.

Visitando a exposição de D. Catharina Mark — não esta, mas a penultima, há um ano — entre centenas de outras personalidades, o governador Garcez e Monteiro Lobato gravaram no livro competente as suas impressões. O primeiro deixou exposto o seu desejo de que a artista tenha seguidas em São Paulo; quanto ao segundo, as impressões são tipicas: "As encadernações da Sr. Mark 'aumentam' o valor dos grandes livros, como o juizo critico dos cretinos o diminuem. — Monteiro Lobato."

A mostra estará aberta até 18 proximo, Av. São João, 324, sala 201, das segundas às sextas-feiras, de 13 às 19 horas.

RESPIGOS E RECORTES

Não, mas, principalmente, com a de velho jornalista, cioso da nobilitação e da capacitação da imprensa para a sua influencia na vida nacional.

O chefe do Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho, falando à imprensa, declarou que a Previdência Social no Brasil está atravessando o seu momento mais critico — acusou o "Diário Carioca". Todos nós sabemos que se a instituição previdencial sofre esse colapso, em grande parte por ele é responsável o proprio governo da União que deixou acumular divida.

Tudo isso decorre dos dois governos Vargas. Um de 15 anos e outro de quase cinco. A situação definiu-se perfeitamente: a linha vigente e levou-se à ruína. Que é necessaria concertar não há duvida. Que é possível concertar, também não há duvida. Mas que é necessario pulso de ferro para a operação cirurgica salvadora ninguém contesta. É esse pulso de ferro que precisa agir sem demora e sem vacilações. A Previdência Social é uma das mais belas conquistas dos trabalhadores brasileiros e a minúcia da remedios. O governo atual e o que proximamente vier substituí-lo têm essa visão ardua, difficil, talvez ingrata, sob varios aspectos, mas indispensavel.

A decadência da Previdência Social, segundo aquele alto funcionário do MTTC, tem sete causas e, entre elas, estão as duas: despesa administrativa acima das possibilidades dos institutos e o não pagamento da divida da União. A primeira delas é uma consequência do filioctismo politico que encheu os institutos de servidores em numero excessivo, com vencimentos altos para muitos deles.

Tudo isso decorre dos dois governos Vargas. Um de 15 anos e outro de quase cinco. A situação definiu-se perfeitamente: a linha vigente e levou-se à ruína. Que é necessaria concertar não há duvida. Que é possível concertar, também não há duvida. Mas que é necessario pulso de ferro para a operação cirurgica salvadora ninguém contesta. É esse pulso de ferro que precisa agir sem demora e sem vacilações. A Previdência Social é uma das mais belas conquistas dos trabalhadores brasileiros e a minúcia da remedios. O governo atual e o que proximamente vier substituí-lo têm essa visão ardua, difficil, talvez ingrata, sob varios aspectos, mas indispensavel.

Exortando a população a ajudar o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão.

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 32-3131
Representante: CASA FREIRE — SÃO PAULO

Pelo editor José Olympio acaba de ser entregue às livrarias, em grosso volume, algo que se poderia chamar de conjunto da obra poetica, até o momento, de Carlos Drummond de Andrade. Intitula-se o livro (560 pgs.) "Fazendeiro do Ar & Poesia até agora". Se a segunda significação reedição, "Fazendeiro do Ar" constitui novidade para quantos vem acompanhando, desde os tempos do modernismo, a personallissima poesia do Itabirano.

Explicando o titulo, C.D.A. lembra a sua descendência de fazendeiros: perdida, pelas vicissitudes, a condição rural, no espirito do poeta ficaram "a lavoura e os rebanhos do ar". E a poesia significa "uma forma de exploração desses bens não fungíveis, por isso mesmo que abstratos".

"Fazendeiro do Ar", como bem se advertiu, é o mais simples e direto dentro os livros do grande poeta mineiro.

Reunindo, portanto, toda a obra poetica de Carlos Drummond de Andrade, de 1925 a 1954, contém este volume: — "Alguns poemas", "Brejo das Almas", "Sentimento do Mundo", "José", "A rosa do Poço", "Novos poemas", "Claro enigma", "Fazendeiro do Ar".

— "Terra Prometida" é o ultimo lançamento da Melhoramentos. Lettura obrigatória e fascinante, relata a experiencia vivida pela autora, Jane Lowell, nas selvas brasileiras.

O livro é a seleção de novembro do Circulo de Boa Lettura da editora. Tradução: Ligia Junqueira.

— Da mesma editora é o livro "Território de Bravos", no qual o autor, já laureado na Academia Brasileira de Letras, descreve a vida aventureira e as lutas de Plácido de Castro, o herói da libertação do Acre. Francisco Marins, dedicando-se, como o vem fazendo, à literatura infantil-juvenil, adquiriu uma forma exemplarmente clara e atraente de expor fatos e descrever caracteres, por mais complexos que se apresentem.

— "Daga Moriga" é o novo romance de José Herculanio Pires, editado pela Lake, em bela capa de Koetz. O autor, jornalista militante, publicou anteriormente livros infantis, cadernos de poesias, como "Estradas e ruas" e "Argila" (1953) além dos romances "O caminho do Meio" (Brasiliense) e "Barrabás, o Enfeitado" (Lake, 1954).

"Daga Moriga" descreve, com propriedade e beleza, a cidadezinha do interior em que transcorreu a infancia do romancista. O titulo foi dado por um personagem do livro, o indio Daga Moriga, e que desempenha importante papel na historia sobremodo interessante que o autor armou na paisagem de Itai.

— Em cinco volumes, apresenta a Saraiya o relato final das aventuras de D'Artagnan, Athos, Porthos e Aramis, imortais personagens criados por Alexandre Dumas, e constante do "Visconde de Bragelonne". Pertence o volume à serie "Romances de Alexandre Dumas", na qual a conhecida editora já divulgou, em irrepreensivel tradução, os varios volumes de "Os três mosqueteiros" e "Vinte anos depois". Seguir-se-ão "Aventuras de Robin Hood" e "Robin Hood, o proscrito".

O interesse provocado em todos os circulos pela reedição da obra de Alexandre Dumas fez a editora interessar-se pelo genero. Assim é que, provavelmente no proximo ano, teremos uma edição completa, pela Saraiya, das fascinantes historias de Julio Verne, que as crianças e os adolescentes debalde procuram nas livrarias.

das sobre dividas, ficando a bomba nas mãos da atual administração federal. — Aliás, o governo Café Filho recebeu verdadeiras bombas prestes a estourar. Herano tremenda a que lhe ficou reservada!

A decadência da Previdência Social, segundo aquele alto funcionário do MTTC, tem sete causas e, entre elas, estão as duas: despesa administrativa acima das possibilidades dos institutos e o não pagamento da divida da União. A primeira delas é uma consequência do filioctismo politico que encheu os institutos de servidores em numero excessivo, com vencimentos altos para muitos deles.

Tudo isso decorre dos dois governos Vargas. Um de 15 anos e outro de quase cinco. A situação definiu-se perfeitamente: a linha vigente e levou-se à ruína. Que é necessaria concertar não há duvida. Que é possível concertar, também não há duvida. Mas que é necessario pulso de ferro para a operação cirurgica salvadora ninguém contesta. É esse pulso de ferro que precisa agir sem demora e sem vacilações. A Previdência Social é uma das mais belas conquistas dos trabalhadores brasileiros e a minúcia da remedios. O governo atual e o que proximamente vier substituí-lo têm essa visão ardua, difficil, talvez ingrata, sob varios aspectos, mas indispensavel.

Exortando a população a ajudar o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão.

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 32-3131
Representante: CASA FREIRE — SÃO PAULO

"AO BATER DA TECLA..."

MAIS UMA RODADA, NOVAS ESPERANÇAS DOS PRINCIPAIS COLOCADOS

EDUARDO PINTO

Mais uma etapa do retorno será cumprida hoje e amanhã, com uma menor de cinco pontos. Estarão em luta todos os principais colocados e também os "rubeiros".

Liderando a classificação, embora jogando pessimamente, o Corinthians terá em dois dias mais fracos competidores como adversários: o Ipiranga, clube destinado ao decêto. Pela manhã, enquanto isso, em sua última, e vice-lider, o Santos, quadro mais regular do certame, cumprirá um obstáculo difícil — a Ponte Preta voluntária e disposta a vencer. Novamente, o São Paulo estará em cena e deverá melhorar a sua conduta, para que não cause nova e terrível decepção aos seus milhares de admiradores. São Bento o antagonista que tem magnífica situação contra a Portuguesa, não vencendo pela falta de sorte. Partida que deverá, talvez, ser a mais empolgante e equilibrada será travada em Campinas, reunindo Portuguesa de Desportos e Guarani, sem possibilidade de prognósticos facéis. Outro jogo de algum equilíbrio, com algum favoritismo dos locais, isto é o XV de Piracicaba frente ao Linense. Finalmente, abrindo a rodada, preliário Palmeiras e Noroeste, no Parque Antartica, onde o alvi-verde costuma brindar sua torcida com vitórias, salvo ordens expressas do técnico para os jogadores "segurarem" os tentos na segunda fase...

Assim, vemos em jogo a posição do ponteiro, os dois vice-líderes, os intermediários e também os rubeiros. Acredita-se que o Corinthians volte a jogar bem, como no final do turno, porque na segunda fase do certame tem desagrado no público, seu e dos demais clubes. De qualquer forma, todos os quadros terão que empregar-se a fundo para manterem suas posições e Deus queira que não reine indiferença ou que os espetáculos não sejam tão decepcionantes como dos últimos tempos.

O diretor do Departamento de Arbitros, Ari Silva, deu expressas ordens e instruções especiais para que a disciplina seja mantida a todo o custo. Assim, os jogadores respeitem o público, os adversários e os dirigentes, ou novas expulsões e notas-se que num só jogo, o do Corinthians x XV de Piracicaba, três atletas foram parar nos chuveiros.

Palmeiras e Noroeste defrontam-se no Parque Antartica

HOJE, O EMBATE — QUADROS PROVÁVEIS — A ANTONIO MUSITANO, ARBITRO PAULISTA, COM A RESPONSABILIDADE DE DIRIGIR O PRELIO

A tabela do Campeonato do IV Centenário agora na terceira rodada escala os quadros do Palmeiras e do Noroeste como protagonistas do jogo que marcará a abertura da nova etapa do magno certame. O embate entre palmeiristas e noroestinos será efetuado hoje à tarde, no Parque Antartica. Quer dizer que o velho estado da avenida Agua Branca deverá acolher, logo mais à tarde, uma assistência numerosa, até porque a vitória dos "periquitos" vem sendo esperada com certa e por uma contagem expressiva.

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

Finalmente, depois de várias indecisões, o técnico Almiré Moreira resolveu escalar a vanguarda esmeralda com os melhores valores. Ney atuará no comando do ataque, posição em que chegou a ser apontado como um dos melhores valores do futebol paulista. Humberto, como não podia deixar de acontecer, será o meia direita e Liminha será o companheiro do ex-defensor do São Cristóvão. A ala esquerda contará, mais uma vez, com Jair e Rodrigues. O que é lamentável é o fato do técnico alvi-verde treinar a equipe com uma formação e no dia de jogo escalar outra.

Ora, Ney vinha jogando com aproveitável acerto como centro-avante. Pelo simples fato de jogar "brack" aproveitava-se a situação irregularmente no prelio com o Corinthians, foi o suficiente para o "coach" dos "Periquitos" determinar o seu afastamento. Cumpre notar ainda que Ney, naquele cotejo, foi atilado duramente num dos tornozelos e viu-se na contingência de terminar a luta fazendo numero na ponta direita.

Outra notícia auspiciosa para os afeccionados do clube das "cinco cores" é a que diz respeito às escalas de Nilo e Dema. Aquelas valores vinham preocupando o departamento técnico esmeraldino, uma vez que não desfrutavam boas condições físicas. Tratados, entretanto, com carinho, Nilo e Dema foram examinados ontem pelo departamento medico e dados como aptos para a pratica do futebol.

O triangulo final terá em Leão, Manoelito e Haroldo os seus componentes.

Como se vê, o quadro alvi-verde enfrentará o Noroeste com a sua melhor formação. Assim é que se admite, que apoiado pelo calor entusiástico dos seus inúmeros admiradores e jogando num gramado que lhe é familiar, não

resta a menor dúvida de que o Palmeiras está fadado, hoje à tarde, a registrar um convincente triunfo.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

O Palmeiras resolveu abdicar, para o prelio com o Noroeste, um velho costume. Trata-se da concentração dos seus profissionais. Desta feita os comandados de Jair receberam ordens para recolherem-se cedo às suas residências, ontem à noite e comparecerem hoje, ao meio dia, no Parque Antartica.

ONOROESTE

O técnico do Noroeste estaria encontrando dificuldade, a fim de escalar o quadro para o cotejo de hoje à tarde. Pelo menos foi a notícia vinda ontem à tarde de Bauru. Sucede, porém, que à noite, os informes vindos daquela cidade foram mais animadores. O Noroeste contará com os seus melhores valores.

Na grande disposição entre os companheiros de Raulito para a contenda com o Palmeiras. O sucesso sofrido quando do ultimo prelio com o Juventus foi esquecido. No momento, a única preocupação dos comandados de Nelson Faria consiste em cumprir

uma situação das mais destacadas no confronto com os "periquitos". Os profissionais do Noroeste estão bem treinados e dispostos a não poupar esforços em prelio de um resultado das mais significativas.

OS QUADROS

Essas equipes:
PALMEIRAS — Leão; Manoelito e Haroldo; Nilo, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

O NOROESTE

NOROESTE — Sidney (Dudu); Covado e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Amaro; Colombo, Zeca, Lanzoninho, Raulito e Marini. Antonio Musitano dirigirá o embate.



CEM MILHAS DO IV CENTENÁRIO — Na sede do Automovel Clube do Brasil, procedeu-se ontem à noite a entrega dos prêmios aos vencedores da prova levada a efeito pela entidade mentora do esporte do volante, em homenagem às comemorações da fundação da cidade de São Paulo. O clichê fixa aspectos da solenidade, vendo-se

acima o sr. Armando Barroso, diretor social do A. B. C. entregando o prêmio ao piloto Paulo Alves Mota, vencedor na categoria até 1.500 c.c., e abaixo uma gentil senhora entusiasta do arrojado esporte procedendo a entrega do prêmio a que fez jus o volante Celso Lara Barberis, que triunfou na categoria acima de 1.500 c.c.

INAUGURA-SE HOJE O CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê o sensacional confronto entre os "ases" do esporte-base paulista — Bento Camargo Barros, o "veteranissimo", mais uma vez na equipe "vermelhinha" — O horario e recordes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, inicia-se na tarde de hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a primeira fase do certame estadual de atletismo, empreendimento que oferecerá aos adeptos da salutar especialidade demonstrações incontestáveis do apreciável progresso experimentado nas fileiras do esporte-base bandeirante. Procurando imprimir a esta iniciativa um cunho mais amplo, a entidade máxima estadual deliberou admitir a participação dos militantes de outros, alem dos que constituem o contingente da divisão principal, o que resultará na presença de mais de 250 atletas na praça de esportes dos "vermelhinhos".

Estando já há algumas semanas em nosso país, especialmente tratado pela Confederação Brasileira de Desportos, Eugene Kinsler, experimentado técnico do atletismo norte-americano, estará entre os atletas indispensáveis ao êxito de sua missão, e, conseqüentemente, da equipe que o Brasil enviará ao México no próximo ano, por ocasião dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos.

O excelente nível técnico que constitui a tabela de recordes paulistas mais uma vez desafiará os militantes da nova geração do atletismo de nossa terra. Quando nos referimos à nova geração, é porque consideramos que a grande maioria dos "ases" que figuram na galeria de recordistas já não comparecem às nossas pistas há muito tempo. A propósito, lembremos que o Clube de Regatas Tietê incluiu no seu magnífico plantel de atletas o consagrado campeão brasileiro Bento Camargo Barros, que mais uma vez integrará o grupo de concorrentes aos títulos de disco e martelo, especialidades onde sempre manteve conduta irrepreensível, alem da liderança nos principais acontecimentos do esporte-base nacional e continental. O grande "Fasão", que por mais de 25 anos esteve em ininterrupta atividade, voltará ao estadio da Ponte Grande para estimular seus companheiros de turma e, como tudo pode acontecer, conquistar uma posição honrosa nas provas de sua especialidade, particularmente no disco.

A representação do São Paulo F. C., integrada por um punhado de valores de primeira grandeza no cenário do atletismo nacional, comparece ao cotejo ma-

ximo estadual com as honras de favorito. O magnífico troféu "Anchieta", instituído pela Federação Paulista de Atletismo, voltará a ser disputado, cumprindo sua segunda etapa, eis que no ano passado, coube ao tricolor conquistá-lo. Outras equipes também dispõem de possibilidades apreciáveis, devendo interpretar a trajetória dos pupillos de Dietrich Gerner no tocante às classificações individuais. Pinheiros e Tietê dispõem de grandes probabilidades de êxito em algumas provas do extenso programa, devendo, pois, o tricolor consolidar o seu prestígio através das classificações subsequentes.

Sombra da morte no jogo entre as seleções de futebol da Inglaterra e da Alemanha

BRUXELAS, 3 (AL) — Pavorosa catástrofe ferroviária lançou a sombra da morte sobre o recente cotejo futebolístico, entre a seleção inglesa e a representação alemã, campeã do mundo, realizado há dias atrás em Londres. Desolito torcedor alemão, que se encontravam no trem que se trazia de regresso aos seus lares, encontraram a morte, nas circuns-

AS PROVAS DE HOJE

Na tarde de hoje, inaugurando promissoramente o Campeonato Estadual de Atletismo, serão efetuadas na pista da Ponte Grande as competições abaixo, subordinadas ao seguinte horario:

As 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do disco — final.

As 14,50 horas — 3.000 metros "steep-chase" — final.

As 15,10 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

As 15,30 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão — final; e arremesso do disco — final.

OS RECORDES

São detentores dos recordes paulistas das provas a serem efetuadas na tarde de hoje, os seguintes atletas:

200 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 21"2.

800 metros rasos — Agner da Silva, São Paulo, 1'53"4.

10.000 metros rasos — João Soares Otília, Corinthians, 31'49"0.

400 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha, Floresta, 53"3.

3.000 metros "steep-chase" — Edgard Mitt, Corinthians, 9'14"9.

Revezamento 4 x 400 metros — Turma do Floresta (Padilha) — Assis — Pini — Di Pietro), 3'19"0.

Salto em extensão — José Bento de Assis Junior, Floresta, 7,55.

Salto com vara — Lucio de Castro, Pinheiros, 4,12.

Arremesso do disco — Bento Camargo Barros, Tietê, 46,32.

Arremesso do martelo — Assis Naban, Floresta, 51,93.

O HORARIO PARA AMANHÃ

Para amanhã, quando será encerrado o certame máximo masculino, excetuando-se apenas as

provas do decatlo, prevalecerá o seguinte horario:

As 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura — final; arremesso do peso — final.

As 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

As 15,10 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 15,30 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

As 15,50 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo — final.

As 16,10 horas — 100 metros rasos — final.

As 16,30 horas — 400 metros rasos — final.

As 16,50 horas — 5.000 metros rasos — final.

As 17,10 horas — revezamento 4x100 metros — final.

Surpreendente atuação do Tietê em polo aquático

SÉRIO REVÉS SOFREU A EQUIPE DO FLORESTA NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — POR SETE A UM VENCERAM OS "VERMELHINHOS" — OS JOGOS DE HOJE E DE AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

O Torneio Rio-São Paulo, que vem apresentando em sugestivos encontros oitimos conjuntos do polo aquático nacional, como não podia deixar de acontecer, tem surpreendido os adeptos da empolgante modalidade com resultados até certo ponto extravagantes, como sucedeu na peleja travada entre o Floresta e Tietê, tradicionais rivais nos principais empreendimentos desta natureza.

O jogo efetuado na piscina do Tietê atraiu apreciável numero de apreciadores da especialidade e, no seu transcorrer apresentou panoramas distintos, para finalizar com o triunfo tieteño pelo elevado escore de 7 a 1, deveras contundente para a equipe que apresentou-se em igualdade de condições. Foi surpreendente, não resta dúvida, o revés sofrido pelo categorizado conjunto alvi-celeste.

A partida, na sua primeira parte apresentou lances de maior expressão, tendo o Floresta iniciado o marcador; por intermédio de Alfredoino, logo nas primeiras incursões, mas ficou apenas no tento de honra, porquanto os "vermelhinhos" passaram a marcar seguidamente, até totalizar sete pontos. Devemos ressaltar que ao final do primeiro tempo o placar de acusava 2 a 1 para o Tietê, contagem que refletia bem o desenvolvimento daquele período, e que não permitia antever o desfecho do confronto entre as duas fortes turmas da Ponte Grande.

Indubitavelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

AS EQUIPES

As equipes atuarão com as seguintes constituições:

TIETÊ — Remo, Mario Fix, Valtier, Rodney, Pellegrino, Ortiz e Kleber.

FLORESTA — Graber, Gilberto, Alfredoino, Careca, Fausto, Michalini e Caropreso.

Os tentos foram assinalados por: Rodney (3), Kleber (2), Pellegrino e Ortiz, para o Tietê; e Alfredoino, para o Floresta.

Rolf Egon Kestener foi o dirigente da partida, tendo se conduzido com acerto.

OS DEMAIS ENCONTROS

Hoje, na piscina do Vasco da Gama, em São Januario, a representação do Floresta defrontar-se-á com a equipe do gremio da Cruz de Malta.

Amãnhã, na piscina do Fluminense, as turmas do clube das Laranjeiras como contendores as equipes do Floresta e do Pinheiros.

Perigoso para o São Paulo o cotejo com o São Bento

Seriamente ameaçado de rebaixamento, o clube de São Caetano naturalmente tudo fará a fim de evitar um possível revés

O prelio com o São Bento a ser travado amanhã à tarde, no Pacaembu, aparentemente fácil, deverá ser dos mais difíceis para o São Paulo. O gremio de São Caetano aparece na tabela de classificação como o "lanterninha" e a principal preocupação dos paredos sambistas consiste em lutar com dedicação, a fim de que o clube de Santos permaneça integrando a 1.ª Divisão. Sabado ultimo, o São Bento por pouco não lhe proporcionando a grande surpresa da rodada. Pelando com o forte conjunto da Portuguesa de Desportos, o "onze" de Lamparina não se intimidou com o "cartaz" do antagonista. Pelo contrario, bateu-se com dedicação, procurando com um invulgar espirito de luta superar as suas deficiências e chegou a dar a impressão de que seria o vencedor do encontro. Não fora uma penalidade máxima a favor da "Severa" apontada pelo juiz do encontro nos minutos finais da peleja e o rubro-verde teria perdido dois pontos. Quis a sorte

favorecer, no entanto, o clube do largo de São Bento e Brandãozinho, com um chute calculado marcou o tento que deu o empate ao clube da Cruz de Aviz.

Caberá ao São Paulo enfrentar o São Bento, Julgamos alguns afeccionados sampulinos menos avisados de que a peleja não passará

de um simples exercício de conjunto para o "mais querido". A verdade é bem outra. Precavidos como estão os defensores do São Bento, o São Paulo que se precavinha pois caso contrario, as suas aspirações em relação ao ceto do magno certame jamais serão concretizadas.

Parque São Jorge perdeu apenas 1 ponto na tabua do importante certame.

O proximo compromisso do "onze" de Claudio está programado para domingo, pela manhã, no Pacaembu, contra o Ipiranga. O conjunto dos calções negros ainda não poderá contar com todos os seus melhores valores. Rafael e Olavo, o primeiro detido

no contingente militar onde presta serviços e o ultimo esgotado fisicamente, não poderão prestar o seu concurso ao "Campeão do Centenário" no cotejo com o gremio da Colina da Independencia. Sucede, porém, que o conjunto Ipiranguista é tão fraco, que por mais desfalcaado que se apresente o Corinthians, o seu triunfo vem

sendo esperado como certo e por uma contagem expressiva.

Ontem os profissionais do Corinthians encerraram o programa de treinamento para a contenda com o "vovo" com um treino de conjunto, efetuado pela manhã. A pratica, que foi eficiente, teve o condão de demonstrar que o clube do Parque São Jorge não deverá decepcionar os seus inúmeros admiradores na contenda de domingo com o gremio da Colina Historica.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

AS EQUIPES

As equipes atuarão com as seguintes constituições:

TIETÊ — Remo, Mario Fix, Valtier, Rodney, Pellegrino, Ortiz e Kleber.

FLORESTA — Graber, Gilberto, Alfredoino, Careca, Fausto, Michalini e Caropreso.

Os tentos foram assinalados por: Rodney (3), Kleber (2), Pellegrino e Ortiz, para o Tietê; e Alfredoino, para o Floresta.

Rolf Egon Kestener foi o dirigente da partida, tendo se conduzido com acerto.

OS DEMAIS ENCONTROS

Hoje, na piscina do Vasco da Gama, em São Januario, a representação do Floresta defrontar-se-á com a equipe do gremio da Cruz de Malta.

Amãnhã, na piscina do Fluminense, as turmas do clube das Laranjeiras como contendores as equipes do Floresta e do Pinheiros.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos na capital da Republica, esperando-se que sejam bem sucedidos, a despeito do revés inexplicável frente ao Tietê. Vasco e Fluminense "A" são os antagonistas do Floresta neste fim de semana, reservado, portanto, duas oportunidades para a mais ampla reabilitação.

Desistivelmente, a Floresta experimenta uma das mais sérias crises. Em todos os setores o valoroso gremio da Ponte Grande tem apresentado as maiores decepções, e que se pode talvez atribuir a orientação imprópria no preparo de seus militantes. No

polo aquático, por exemplo, o conjunto alvi-celeste apresentou sempre exibições primorosas, mantendo elevado grau de produção em todos os compromissos, o que não se verificou na peleja com os tieteños, onde o rendimento da equipe do Floresta foi caindo à medida que a partida era desenvolvida, revelando, assim, falta de preparo físico e técnico.

Hoje e amanhã os companheiros de Graber terão serios compromissos

IMPRESSIONARAM OS APRONTOS DOS CONCORRENTES AO "DERBY"

Rumor-Canaletto, Quebec e Adil produziram exercicios de partidas dos mais significativos — A parelha do Stud Seabra em grande forma e o pensionista de Molina também demonstrou excelente preparo — Adil produziu o melhor dos seus exercicios — Como trabalharam os demais concorrentes à grande carreira do milhão de cruzeiros

Como sempre acontece às vésperas do "Derby", a manhã de ontem, em Cidade Jardim, foi de festa. "Corujas" por todos os lados, de cronometrista em punho, notando-se a presença de grande número de turistas de domingo, proprietários dos potrínhos candidatos à prova do milhão, com suas respectivas comitivas, profissionais em constante corre corre para atender aos seus animais, e cronistas especializados atentos para bem informar seus leitores. Também estiveram presentes aos aprontos dos concorrentes ao "Derby", alguns diretores do Jockey Club de São Paulo.

Não tiveram muito porque esperar os "corujas". Os exercicios começaram cedo e os potrínhos inscritos na grande carreira, sem exceção, estiveram na raia.

BOA IMPRESSÃO DEIXOU A PARELHA-CANA-LETO

Os exercicios desta manhã em Cidade Jardim se realizaram na pista de arêla leve. Rumor e Canaletto, montados respectivamente por Luiz Diaz e Roberto Olguin, fizeram a volta fechada, cobrindo quase metade de galopão. No quilometro final, inicialmente a galope largo e nos segundos metros com empenho maior, a parelha registrou 62" para a distancia, com extrema facilidade, principalmente por parte do filho de Bambino. O apronto de Canaletto foi notoriamente superior ao de Rumor. Todavia, justifica-se essa diferença tendo em vista a maior preferéncia daquele pela raia de arêla, no contrario de Rumor, que apresenta effi-

ciência mais sensível na grama. Os dois potros deixaram, porém, a melhor das impressões. Estão de fato em todo o esplendor da forma.

QUEBEC SEMPRE POUADO

O potro Quebec, pela sua condição de animal delicado, foi pouado em todos os exercicios desta semana. Também o seu apronto desta manhã obedeceu ao mesmo critério. Com Luiz Gonzales no dorso, o filho de Formaster, como de habito, demonstrou grande desenvoltura e chegou correndo bastante. E' sabido que, se empregado a fundo, Quebec necessita de algum tempo para refazer-se. Por esse motivo, foi sempre pouado. O final de Quebec deixou convincente impressão, se bem que tenha registrado 65" para o quilometro. Está igualmente em grande forma.

ADIL PRODUZIU O SEU MELHOR EXERCICIO DA SEMANA

De todos os exercicios que forneceu esta semana, em preparativos para o "Derby", o apronto de ontem do potro Adil foi o melhor. Mesmo na arêla, o filho de Epigram impressionou bem. Manuel Branco considerou o exercicio do seu pensionista excelente, o mais produtivo destes ultimos dias, superando principalmente o trabalho que realizou sob a direção de Luiz Rigoni, segunda-feira ultima. O potro chegou firme e sem denotar quase nenhum cansaço, depois de despendêr 64" para o quilometro, com empenho só observado no final.

DUVIDAS QUANTO A MARCA DE HERANGER

Muito embora haja duvida quanto a marca trazida por Heranger no seu apronto de ontem, o certo é que o filho de Esquimal esteve excelente, com uma disposição incomum. Pelo que demonstrou, está preparadissimo e pareceu melhor governado pelo brio. A marca oficial do exercicio é de 64" para o quilometro, mas alguns profissionais marcam bem menos, ou seja 63". Pode haver erro nesta como naquela, mas, contendo a gregos e troianos, a media é ainda muito expressiva.

CORAGEUSE, JELO MENOS NA AREIA, DEMONSTROU QUE SABE CORRER

O fracasso de Corageuse, não há muito, em Cidade Jardim, na quele pareo vencido por Krishna sobre Quilôa, não pode ser

levado em conta. A potranca de Gaves, inscrita no "Derby", impressionou no apronto da manhã de ontem, realizado sobre pista de arêla, pela sua preferéncia. Sempre com ótima ação, a filha de Cranach travou 64" para o quilometro, rematando muito bem e sempre, em todo o percurso, sem ser soliciada ao maximo.

OS DEBATEIS CONCORRENTES
Agradaram também, de forma geral, os aprontos dos demais concorrentes ao "Derby" de amanhã. Destes, High Ball, que tem maior produção na arêla, foi o que melhor impressão deixou. Mas também foram boas as marcas de Quimbembé e FA Maior.

OS TEMPOS

Divulgamos, a seguir, os tempos registrados nos aprontos de ontem dos potrínhos candidatos à victoria na prova milionaria de amanhã:

RUMOR — (L. Dias) — CANALETO — (R. Olguin)
— 1.000 metros em 62", juntos.
HERMANO — (V. Pinheiro F.) — 1.000 metros em 65";
HIGH BALL — (R. Latorre) — 1.000 metros em 65";
HIG BALL — (R. Latorre) — 1.000 metros em 63";
ADIL — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 64";
COURAGEUSE — (P. Vaz) — 1.000 metros em 64";
COURAGEUSE — (R. Corrêa) — 1.000 metros em 64";
HERANGER — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 64";
FA MAIOR — (J. Alves) — 1.000 metros em 64";
DIABOLO — (L. Dias) — 1.000 metros em 70", suave;
HANNON — (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 65";
QUEBEC — (L. Gonzales) — 1.000 metros em 65";
QUENTAL — (A. D. Xavier) — 800 metros em 50,5";
QUILÔA — (H. Molina) — 1.000 metros em 64".

O handicap "Associação Comercial de São Paulo"

ganha importância no programa do festival de hoje
Fenelon, Florin, New Wonder, Guancan, Colorido, Breve, Burdeos, Que Tal?, Gardone e Erugelo, os concorrentes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a Jornada aperiitiva da grande festa do "Derby".

A entidade dedicou o seu festival de hoje à Associação Comercial de São Paulo. A carreira principal deu o nome daquela entidade sindical e a outras provas batizou com os nomes de "Carlos de Souza Nazareth", "Antonio Proost Rodovalho" e "Castão Vidigal".

No prelo "Associação Comercial de São Paulo", em 1.500 metros, "handicap" de ocasião, estão anotados Fenelon, Florin, New Wonder, Guancan, Colorido, Breve, Burdeos, Que Tal?, Gardone e Erugelo. As forças estão niveladas, com a distribuição dos quilos, mas isso não impede que se considerem como figuras mais reais: Fenelon, Florin, New Wonder, Colorido e Guancan.

A seguir encontraram os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — "Carlos de Souza Nazareth" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

1-1 Querubim, M. Alonso 52 5

2 Ibsicus, J. Alves ... 55 7

3 H. Capudan, J.P. So. 55 2

4 Hill Prince, L. Gon. 56 6

5 Dapper, D. Garcia ... 56 1

6 Fusarium, P. Vaz ... 55 4

7 Cuefuit, L. B. Gonç. 55 3

8 Góia, N. Corre ... 55 2

9 Rosellito, E. nome que se impõe na carreira. New Wonder ganhou bem, algo melhorou e está agora em turma bem dentro dos seus recursos. Jambon andou pelos hipodromos do interior. Parece ter ganho melhor estado e está bem colocado neste pareo. Ferreiro descansou um pouquinho; suas condições de preparo são boas. Kiff não correu mais a estrela e não pode ficar de todo desprezado. Doidivanas, tal como na semana anterior, é depositário de grandes esperanças. Coraisre e Criolão Kid não se recomendam.

6.º PAREO — "Associação Comercial de São Paulo" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Fenelon, J. Alves ... 58 2

2 Florin, E. Gonçalves 52 5

3 New Wonder, P. Vaz 56 1

4 Guancan, R. Olguin ... 49 7

5 Colorido, L. B. Gon. 54 9

6 Breve, S. Ferreira ... 54 4

7 Burdeos, R. Corre ... 48 8

8 Que Tal?, M. Cat. 52 6

9 Gardone, Zamudio 55 3

10 Erugelo, G. Silva ... 55 10

O "handicap" tem em Que Tal?, que é muito corredor na pista de arêla e volta em condições muito satisfatórias, a sua figura maior. O seu favoritismo ganha importância porque vê sob brecares dos adversários. Florin, também muito leve e correndo bem, parece a melhor indicação para o segundo posto. Guancan está mais ou menos nas mesmas condições, muito leve, deve figurar com destaque. Fenelon desceu de turma; está melhor

4.º PAREO — "Antonio Proost Rodovalho" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

1 Starasta, R. Latorre 55 1

2 Beijoca, M. Alonso 52 5

3 Quietação, L. Gonz. 56 7

4 Dalva, J. Carvalho 55 3

5 Kathleen, L. Osorio 55 2

6 Ilula, A. Cataldi ... 55 6

7 Goteira, W. Mont. 52 4

8 Higienópolis, A. Ar. 52 8

Dois nomes ganham inteiro destaque na prova de potranças perdidas — Quietação, que esteve em bom descanso, e Starasta, que também descansou alguma coisa. São potranças perdidas, mas credenciadas, e só mesmo por palpite vamos destacar para o posto de honra a Starasta. Kathleen não tem corrido mal e ainda experimentou progresso, podendo quebrar aquela fórmula. Higienópolis esteve com "fumaças" e não deixou impressão, mas, realmente, bons exercicios. Goteira volta em melhores condições e até Beijoca, que se houve a contento na ultima oportunidade, merece algumas atenções. Dalva nada produziu na estrela e Ilula, ao que parece, está ainda "verdinha".

5.º PAREO — "Castão Vidigal" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.

1 Rosellito, J. Alves ... 55 1

2 Kiff, H. Molina ... 55 5

3 Ferreiro, P. Vaz ... 55 8

4 Coraisre, G. Silva ... 55 6

5 Doidivanas, Latorre 55 7

6 Jambon, L. Osorio ... 55 3

7 C. Kid, L. Gonzales ... 55 4

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

2.º PAREO — "Carlos de Souza Nazareth" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

1-1 Querubim, M. Alonso 52 5

2 Ibsicus, J. Alves ... 55 7

3 H. Capudan, J.P. So. 55 2

4 Hill Prince, L. Gon. 56 6

5 Dapper, D. Garcia ... 56 1

6 Fusarium, P. Vaz ... 55 4

7 Cuefuit, L. B. Gonç. 55 3

8 Góia, N. Corre ... 55 2

9 Rosellito, E. nome que se impõe na carreira. New Wonder ganhou bem, algo melhorou e está agora em turma bem dentro dos seus recursos. Jambon andou pelos hipodromos do interior. Parece ter ganho melhor estado e está bem colocado neste pareo. Ferreiro descansou um pouquinho; suas condições de preparo são boas. Kiff não correu mais a estrela e não pode ficar de todo desprezado. Doidivanas, tal como na semana anterior, é depositário de grandes esperanças. Coraisre e Criolão Kid não se recomendam.

6.º PAREO — "Associação Comercial de São Paulo" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Fenelon, J. Alves ... 58 2

2 Florin, E. Gonçalves 52 5

3 New Wonder, P. Vaz 56 1

4 Guancan, R. Olguin ... 49 7

5 Colorido, L. B. Gon. 54 9

6 Breve, S. Ferreira ... 54 4

7 Burdeos, R. Corre ... 48 8

8 Que Tal?, M. Cat. 52 6

9 Gardone, Zamudio 55 3

10 Erugelo, G. Silva ... 55 10

O "handicap" tem em Que Tal?, que é muito corredor na pista de arêla e volta em condições muito satisfatórias, a sua figura maior. O seu favoritismo ganha importância porque vê sob brecares dos adversários. Florin, também muito leve e correndo bem, parece a melhor indicação para o segundo posto. Guancan está mais ou menos nas mesmas condições, muito leve, deve figurar com destaque. Fenelon desceu de turma; está melhor

4.º PAREO — "Antonio Proost Rodovalho" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

1 Starasta, R. Latorre 55 1

2 Beijoca, M. Alonso 52 5

3 Quietação, L. Gonz. 56 7

4 Dalva, J. Carvalho 55 3

5 Kathleen, L. Osorio 55 2

6 Ilula, A. Cataldi ... 55 6

7 Goteira, W. Mont. 52 4

8 Higienópolis, A. Ar. 52 8

Dois nomes ganham inteiro destaque na prova de potranças perdidas — Quietação, que esteve em bom descanso, e Starasta, que também descansou alguma coisa. São potranças perdidas, mas credenciadas, e só mesmo por palpite vamos destacar para o posto de honra a Starasta. Kathleen não tem corrido mal e ainda experimentou progresso, podendo quebrar aquela fórmula. Higienópolis esteve com "fumaças" e não deixou impressão, mas, realmente, bons exercicios. Goteira volta em melhores condições e até Beijoca, que se houve a contento na ultima oportunidade, merece algumas atenções. Dalva nada produziu na estrela e Ilula, ao que parece, está ainda "verdinha".

5.º PAREO — "Castão Vidigal" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.

1 Rosellito, J. Alves ... 55 1

2 Kiff, H. Molina ... 55 5

3 Ferreiro, P. Vaz ... 55 8

4 Coraisre, G. Silva ... 55 6

5 Doidivanas, Latorre 55 7

6 Jambon, L. Osorio ... 55 3

7 C. Kid, L. Gonzales ... 55 4

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

01.10	11	a manutenção de sua
Nom.	12	família.
Nom.	13	
Nom.	14	

COMPANHIA PRUDENTINA DE AUTOMOVEIS

Assembléa Geral Extraordinária

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, na sede social à Av. Brasil, 943/963, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Prudentina de Automoveis, representando a totalidade do capital social conforme se verifica do "Livro de Presença". Na forma do disposto no art. 14.º dos estatutos assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Sociedade, senhor José Senatore, que convidou a mim, Carlos Alberto Senatore, para secretário. A seguir disse o senhor presidente que dita assembléa se reuniu tendo em vista os editais de convocação publicados pela imprensa, na forma da lei, nos dias 17, 18 e 19 do corrente. Novamente com a palavra disse o senhor presidente que se encontrava sobre a mesa uma proposta da Diretoria, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, pelo que determinava a mim, secretário, que procedesse à leitura, o que fiz e são do teor seguinte: "Proposta da Diretoria. Senhores acionistas: Esta Diretoria, tendo em vista os excelentes resultados financeiros obtidos pela Sociedade, vem propor à deliberação dos senhores acionistas a distribuição antecipada, por conta dos lucros já apurados no presente exercício, conforme balanço levantado em 31 de outubro do corrente ano e que se encontra à disposição dos senhores acionistas em anexo a esta, da quantia de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), a ser distribuída proporcionalmente entre os senhores acionistas. A situação de estabilidade que a Sociedade atravessa, assim como o pequeno prazo faltante para o término do exercício social, permitem a presente distribuição sem qualquer inconveniente para a Sociedade. Outrossim, propõe esta Diretoria, seja o capital da Sociedade aumentado para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 4.000 (quatro mil) novas ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo que este aumento de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) será realizado em dinheiro e totalmente integralizado no ato da subscrição. Aprovando a Assembléa o aumento, torna-se necessário alterar o art. 5.º dos estatutos, para o qual, esta Diretoria propõe, desde já a seguinte redação: Art. 5.º — O capital social é o de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), todo ele integralizado, dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Esta é a proposta que esta Diretoria apresenta aos senhores acionistas. Presidente Prudente, 16 de novembro de 1954. José Senatore, Franklin de Souza". "Parecer do Conselho Fiscal. Senhores acionistas: O Conselho Fiscal da Companhia Prudentina de Automoveis, tendo presente uma proposta da Diretoria visando distribuir dividendos antecipados por conta do exercício em curso, assim como aumentar o capital social para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 4.000 (quatro mil) ações novas ordinárias ou comuns, com a consequente alteração do art. 5.º dos estatutos, é de parecer que dita proposta, por consultar integralmente os interesses sociais, deve ser aprovada pelos senhores acionistas. Presidente Prudente, 16 de novembro de 1954. Milton Rodrigues, Dr. Raphael Corrêa de Oliveira, Dr. José Peretti". A seguir disse o senhor presidente que estava em discussão a primeira parte da proposta da Diretoria, visando a distribuição antecipada de dividendos, tudo conforme consta da proposta da Diretoria. Como ninguém desejasse fazer uso da palavra foi esta parte da proposta submetida à discussão, tendo sido unanimemente aprovada a distribuição antecipada de dividendos conforme proposto, "ad referendum" da assembléa geral ordinária". A seguir disse o senhor presidente que se deveria passar à parte da proposta que trata do aumento de capital. Como ninguém quisesse discutir o assunto foi o mesmo submetido à votação, tendo sido unanimemente aprovado que se aumentasse o capital da Companhia para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), sendo este aumento de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) representado pela emissão de 4.000 (quatro mil) ações novas, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, é totalmente realizado no ato da subscrição, em dinheiro. Com a palavra o acionista senhor Carlos Alberto Senatore foi pelo mesmo dito que, estando presente a totalidade dos acionistas, não se fazia mister a fixação do prazo a que alude o art. 111 do Decreto-Lei 2627, de Setembro de 1954, digo de 1940, pelo que propunha que os senhores acionistas se manifestassem, desde já, sobre suas manifestações de preferência, como de fato o faziam. Falando cada acionista por sua vez, foi pelos mesmos dito que abriam expressamente mão de seus direitos de preferência. O senhor presidente determinou, então, que se procedesse à abertura da lista de subscrição, o que foi feito, tendo sido o presente aumento de capital totalmen-

te subscrito na forma e proporção que ficaram constando da mesma lista, sendo que sua realização se deu pela transferência de créditos que os acionistas possuíam em suas contas correntes na Sociedade. Em seguida o senhor presidente disse que se deveria passar à discussão da nova redação a ser dada ao art. 5.º dos estatutos. Como ninguém desejasse fazer uso da palavra foi o assunto submetido à votação, tendo sido unanimemente aprovada a nova redação do art. 5.º dos estatutos tal como se encontra redigida na proposta da Diretoria, pelo que ficava dita redação definitivamente incorporada aos estatutos sociais da Companhia Prudentina de Automoveis. A seguir disse o senhor presidente estar com a palavra quem devesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Com a palavra o acionista senhor Francisco Roselli foi pelo mesmo dito que, à vista da situação de prosperidade que a Cia. atravessa, situação essa devida à atual Diretoria, propunha que os honorários da Diretoria fossem

aumentados para Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais para cada Diretor, a partir do mês de dezembro próximo futuro. Como ninguém desejasse fazer uso da palavra para discutir a proposta do acionista senhor Roselli, digo senhor Francisco Roselli, foi a mesma submetida à votação, tendo sido unanimemente aprovada, abstenção de votar os legalmente impedidos. Como mais ninguém desejasse fazer uso da palavra para tratar de qualquer assunto de interesse social, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata que eu, secretário, redigi e mandei lavrar, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes, José Senatore — presidente, Carlos Alberto Senatore — secretário, José Senatore, Franklin de Souza, Francisco Roselli, Assad Mattar, D. Ana Bonini Senatore, D. Carmela Santil Senatore, Carlos Alberto Senatore, Cherubino de Moli, Moisés Leal de Andrade.

Confere com o original — José Senatore.

LISTA DE SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DA CIA. PRUDENTINA DE AUTOMOVEIS DE Cr\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS) PARA Cr\$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), — MEDIANTE A EMISSÃO DE 4.000 (QUATRO MIL) NOVAS AÇÕES DO VALOR NOMINAL DE Cr\$ 1.000,00 (HUM MIL CRUZEIROS) CADA UMA E TOTALMENTE REALIZADO NO ATO MEDIANTE A TRANSFERENCIA DE CREDITOS QUE OS SENHORES ACIONISTAS POSSUÍAM EM CONTA CORRENTE

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	* ações subscritas	valor realizado Cr\$
1. — José Senatore, brasileiro, proprietário, casado, res. na Capital do Estado	2.150	2.150.000,00
2. — Franklin de Souza, brasileiro, casado, proprietário, res. nesta cidade	1.094	1.094.000,00
3. — Francisco Roselli, brasileiro, casado, proprietário, res. na Capital do Estado	300	300.000,00
4. — Assad Mattar, brasileiro naturalizado, casado, funcionário público, res. nesta cidade	166	166.000,00
5. — Ana Bonini Senatore, brasileira, casada, proprietária, res. na Capital do Estado, neste ato assistida por seu marido José Senatore	68	68.000,00
6. — Carmela Santil Senatore, brasileira, casada, proprietária, res. nesta cidade, neste ato assistida por seu marido Mario Senatore	50	50.000,00
7. — Carlos Alberto Senatore, brasileiro, solteiro, maior, estudante, res. na Capital do Estado	40	40.000,00
8. — Cherubino de Moli, brasileiro, casado, comerciante, res. nesta cidade	66	66.000,00
9. — Moisés Leal de Andrade, brasileiro, casado, comerciante, res. nesta cidade	66	66.000,00
	4.000	4.000.000,00

A Sociedade é sediada nesta cidade de Presidente Prudente.

A RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO
GUIA DE RECOLHIMENTO

A COMPANHIA PRUDENTINA DE AUTOMOVEIS, com sede na cidade de Presidente Prudente, deste Estado, à Av. Brasil, 943/963, vai à Recebedoria Federal em São Paulo recolher a quantia de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros), correspondente ao selo federal proporcional por verba, relativo ao aumento de seu capital de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), conforme assembléa geral extraordinária de seus acionistas realizada em 26 de Novembro do corrente ano.

São Paulo, 27 de Novembro de 1954.
JOSE SENATORE
Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 46.271

CERTIFICADO que a CIA. PRUDENTINA DE AUTOMOVEIS, com sede em Presidente Prudente, neste Estado arquivou nesta Repartição, sob n.º 90.561, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1954, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de novembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 6.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, de que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) — Guilmar de Andrade Mendes.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correto e Telegrafo)

COMPANHIA AGRICOLA
CONTENDASASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Companhia Agrícola Contendas para se reunirem na sede social, às 18 horas do dia 11 de dezembro de 1954, para em Assembléa Geral Extraordinária:

- Reformarem os Estatutos;
- Apreciarem e tomarem as medidas necessárias com referência aos levantamentos das contas e balanços procedidos pelos peritos da Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração "Boteca";
- Autorizarem o loteamento de uma área contígua ao perímetro da Cidade de Taquaritinga;
- Elegerem nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 2 de dezembro de 1954.

A DIRETORIA

APOSENTADORIA

JOAO BAPTISTA LOBO, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, tendo obtido sua aposentadoria, vem tornar publico seus agradecimentos a seus chefes, colegas, amigos e a todos aqueles com quem conviveu e que lhes dispensaram consideração, aproveitando para apresentar suas despedidas.

São Paulo, 4 de dezembro de 1954
JOAO BAPTISTA LOBO

8.ª VARA CÍVEL
8.º OFÍCIO CÍVEL

Edital de citação de Maria José de Conceição Gonçalves, com o prazo de 30 (trinta) dias.

O Doutor Olavo Ferreira Prado, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dela conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Maria José, nos autos da ação executiva que move contra João Gonçalves da Silva e sua mulher, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Diz MARIO IORIO e outros por seu procurador, nos autos da ação de RESCISÃO DE CONTRATO que move a João Gonçalves da Silva e sua mulher, perante esse Juízo e cartório do 8.º Ofício Cível, que tendo ciência de que não pôde ser feita a citação da mulher do suplicado, em virtude de se encontrar a mesma separada do seu marido, há mais de doze (12) anos, e em lugar incerto e não sabido, conforme esclarece a certidão do Oficial de Justiça, exarada a fls. 4 esta para, nos termos do art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. REQUEIR se digno V. Excia. mandar citar, por edital, a referida senhora, cujo nome, segundo informou seu marido, é MARIA JOSE DA CONCEIÇÃO GONÇALVES. — Termos em que pede e espera Deferimento. São Paulo, 6 de novembro de 1954. (a) Antonio F. de Mello Sobrinho, (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas) — DESPACHO: "Sim, em termos, com o prazo de trinta dias, S. P. 9-11-54 (a) Olavo Ferreira Prado. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado, me dirigi à Vila Iorio, à rua Dona Rosa, 26, e sendo ali cível o sr. João Gonçalves da Silva, de todo inteiro teor do mesmo, o qual de tudo bem ciente ficou, aceitando contra fé, que lhe ofereci. Certifico mais que deixei de citar sua mulher dona Maria José da Conceição Gonçalves, por estar separada a mais de doze anos e não sabendo seu marido onde poderá ser encontrada, estando porém em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 3 de Novembro de 1954. (a) Oscar Soares de Azevedo, — FÉTIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. — RESCISÃO DE CONTRATO — MARIO IORIO e sua mulher DA JULIETA ALFANO IORIO, residente na rua Siqueira Bueno, 200, e EMILIO IORIO e sua mulher DA ELVIRA IORIO, residentes à av. Alvaro Ramos, 138, todos brasileiros, proprietários, domiciliados nesta Capital, por seu procurador (procuração anexa ao instrumento da NOTIFICAÇÃO Juntada a esta como doc. n.º 3), advogado inscrito na O. A. B. 880, de São Paulo, sob o n.º 4.969, dirigem-se respectivamente a V. Excia. para propor a presente AÇÃO ORDINARIA DE RESCISÃO DE CONTRATO contra JOAO GONÇALVES DA SILVA e sua mulher (esta, de nome e qualificação ignorados dos suplicantes), brasileiro, casado, pedreiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua São Pedro, s/n. Vila Iorio, pelas razões de fato e de direito adiante expostas: — 1) — Os Suplicantes são possuidores do "terreno de sua exclusiva propriedade, situado no imóvel denominado SÍTIO SÃO JOAO, antigo SÍTIO CIRINO, 4.º sub-distrito, Nossa Senhora do O, do termo e comarca desta Capital, 8.ª Circunscrição Imobiliária, medindo 10 metros de frente para a rua Dona Rosa Iorio por 22 metros da frente aos fundos, confinado por ambos os lados e fundos, com terrenos dos vendedores, e localizado a 20,20 metros da esquina da rua São Pedro, na Vila Iorio." 2) — Nos termos do incluso CONTRATO PARTICULAR DE COMPROMISSO DE VENDA E COMPRA (doc. 1) datado de 31 de Agosto de 1949, devidamente inscrito sob o n.º 4.901, pag. 249 do Livro 4-E da 8.ª Circunscrição Imobiliária, desta Capital, obrigaram-se os Suplicantes a vender ao demandado, e este a comprar, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros), o terreno acima descrito, mediante as condições constantes no mencionado contrato, cuja clausula 2.ª estabelece o seguinte: — "A falta de pagamento de três prestações mensais consecutivas, acarretará a rescisão do presente contrato", estipulando, igualmente, a clausula 3.ª: — Se o comprador falhar ao cumprimento de qualquer das Cláusulas deste contrato, perderá em favor dele vendedores todos os pagamentos até então feitos de acordo com este contrato e todas as benfeitorias realizadas no terreno, sem direito a qualquer indenização ou retenção." 3.º) — O Suplicante, sem qualquer justificativa, deixou de pagar as prestações vencidas, a partir do mês de julho de 1950, e, sendo notificado (instrumento da Notificação doc. 2), não soube o deito de sua responsabilidade nem alegou, sequer, no prazo legal, os motivos por que deixou de fazê-lo, dando assim aos Suplicantes o direito de considerar rescindido o aliudido compromisso, face aos termos do contrato, (clausula 2.ª), — 4.º) — Nestas condições,

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA A.I.P. LTDA.

Carta Patente n.º 1.100 de 10 de Maio de 1908.
RUA JOSE BONIFACIO, 89 — SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 3.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 2.735.474,30
LUCROS SUSPENSOS Cr\$ 488.108,50

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
A — DISPONIVEL	F — NÃO EXIGIVEL
CAIXA 2.891.894,80	Capital 10.000.000,00
Em moeda corrente 7.519.183,10	Aumento de capital 3.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A. e do Crédito 1.317.988,10	Fundo de reserva 2.735.474,30
Em outras espécies 1.150,50	Fundo de provisões —
	Outras reservas 17.795.474,30
B — REALIZAVEL	G — EXIGIVEL
Letras do Tesouro Nacional —	DEPOSITOS
Empréstimos em Conta Corrente 903.387,50	à vista e a curto prazo:
Emprest. Hipotecários —	de Poderes Públicos —
Letras a receber de C/ Propria 38.918.824,00	de Autarquias —
Agências no País —	em C/C Sem Limite 38.964.851,00
Correspondentes no País —	em C/C Limitadas —
Agências no Exterior —	em C/C Populares 1.858.194,30
Correspondentes no Exterior —	em C/C Sem Juros 874.780,00
Outros valores em moeda estrangeira —	em C/C de Aviso 588.000,00
Capital a realizar 2.500.000,00	Outros depósitos 477.585,40
Outros créditos 11.948.599,40	
	A prazo
Em depósito no Banco do Brasil S. A. conta aumento de Capital na forma do Decreto-Lei n.º 5.956 de 1.º de Setembro de 1945 2.500.000,00	de Poderes Públicos —
	de Autarquias —
Imovels 4.072.715,40	de Diversas
Títulos e valores mobiliários	Prazo Fixo 22.142.774,00
Obrigações de Guerra —	Aviso Previs —
Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 312.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. e do Crédito 712.949,50	Outros depósitos —
Apólices Estaduais 110.100,00	Letras a Prêmio —
Apólices Municipais 14.171.800,00	
Outros valores 80.000,00	99.999.168,30
	OUTRAS RESPONSABILIDADES
C — IMOBILIZADO	Títulos descontados —
Edifícios de uso do Banco 322.033,30	Obrigações Diversas —
Móveis e Utensílios 149.129,00	Letras a Pagar —
Materiais de expediente 473.258,40	Letras Hipotecárias —
	Agências no País —
D — RESULTADOS PENDENTES	Correspondentes no País —
Juros e descontos 1.107.466,10	Agências no Exterior —
Impostos de 1.ª e 2.ª de Moeda e do Crédito 139.455,19	Correspondentes no Exterior —
Despesas gerais e outras contas 1.528.425,30	Ordens de pagamento e outros créditos 546.406,10
	Dividendos a pagar 546.406,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia 1.000.000,00	H — RESULTADOS PENDENTES
Valores em custódia 8.288.500,00	Contas de resultados 13.334.108,60
Títulos a receber de C/Alheia 4.189.184,00	
Outras contas 2.319.639,10	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Depositantes de valores em garantia e em custódia 9.266.500,00
Cr\$ 105.959.425,30	Depositantes de títulos em cobrança:
	do País 4.189.184,00
	do Exterior 4.189.184,00
	Outras contas 2.319.639,10
	Cr\$ 105.959.425,30

S. P. ou O.
São Paulo, 3 de Dezembro de 1954.

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDÉ.
LAERTE TEIXEIRA (Chefe de Contabilidade - G. L. - C. R. C. - S. P. 5.372).

REQUERER os demandantes se digno V. Excia. mandar citar JOAO GONÇALVES DA SILVA e SUA MULHER para virem, no prazo legal, alegar o seu direito na presente ação, ficando de logo citados para todos os termos e atos do processo até final, pena de revelia, decretando V. Excia. a final a rescisão do mencionado contrato de compromisso, com perda para o compromissário-comprador inadimplente das importâncias pagas e das benfeitorias realizadas no referido terreno, e, ainda, do direito a qualquer devolução, indenização, ou compensação de gastos ou despesas porventura efetuados em decorrência do citado compromisso, aplicadas aos vencidos as cominações legais estabelecidas na espécie, inclusive taxas do processo e honorários de advogado. — (b.6) — REQUEIR, ainda, que uma vez decretada a rescisão de mandato para o fim de ser cancelada a inscrição do dito compromisso, no Registro Imobiliário da 8.ª Circunscrição desta Capital. Dando à presente o valor de Cr\$ 37.500,00 protestam os Suplicantes por provas em geral, e, especialmente pelo depoimento pessoal dos Suplicados, pena de confissão, testemunhas, vitórias e junção de novos documentos. D. e A. e, e, com os inclusos documentos — P. Deferimento. São Paulo, 18 de Outubro de 1954. (a) Antonio F. de Mello Sobrinho, (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça: — Distribuição Cível — A 8.ª Vara (oitava) — Ao 8.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositário. São Paulo, 18-10-1954 (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: — "A. cite-se S. P. 20-10-54 (a) Olavo Ferreira Prado". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de

O JUIZ DE DIREITO — (a)
Olavo Ferreira Prado.

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Sr. Antonio Raffaeli, inscrito sob numero 2.831 e com o numero de ordem 1.468, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão, onde for apreendida.

São Paulo, 1 de Dezembro de 1954.
Ulysses Paes de Barros
Secretario-Geral

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 103)

Valor em Mercadorias

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem

Premios

Cr\$

1.º — 28.026 200,00

2.º — 19.249 100,00

3.º — 29.117 60,00

4.º — 18.111 30,00

5.º — 20.812 31,50

6.º — 12.078 23,00

7.º — 07.273 20,00

8.º — 24.412 20,00

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Proseguindo até o dia 12 de dezembro, as aulas da Conferência Geral do YNECO, que ora se realiza em Montevideo, Uruguai, para o estudo de numerosos problemas culturais de interesse internacional, entre eles o da educação de base. Uma das vice-presidências do importante certame cabe ao Brasil, na pessoa do prof. Paulo Carneiro.

DIFILMES NO ENSINO — O Ministério da Educação e Cultura iniciou o estudo do problema da mais larga utilização do cinema no ensino primário e médio. Uma das primeiras providências a serem tomadas será o uso de difilmes, na forma que vem sendo feita pelo Departamento Nacional de Educação, através do prof. Paulo Carneiro.

DIPLIMAS DE EDUCAÇÃO — O Ministério da Educação e Cultura iniciou o estudo do problema da mais larga utilização do cinema no ensino primário e médio. Uma das primeiras providências a serem tomadas será o uso de difilmes, na forma que vem sendo feita pelo Departamento Nacional de Educação, através do prof. Paulo Carneiro.

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (Impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Bevilacqua, 495 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscruva-se hoje mesmo ou peça prospectos.



A família de
MARIO SERGIO CARDIM

conviva os amigos e parentes para a missa de 1.º aniversário do seu falecimento, a realizar-se AMANHÃ, domingo, às 11 horas na Basílica de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade agradece.



A FAMÍLIA DO

Cel. José Pires de Andrade

AGRADECE, SENSIBILIZADA, A TODOS QUANTOS A CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSOU E CONVIDA SEUS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A MISSA DE 7.º DIA, QUE FARÁ CELEBRAR SEGUNDA-FEIRA, DIA 6 DO CORRENTE, ÀS 9 HORAS, NA IGREJA DE SANTA GENEROSA (PRAÇA RODRIGO DE ABREU — ANTIPO LARGO GUANABARA).

POR MAIS ESSE ATO DE RELIGIAO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECE.

Retração do consumidor em face dos altos preços — Cheias as camaras frigorificas do Tenda Unico — Tabela-mento dos tipos de segunda e de primeira com osso

Sofreu ontem sensível redução a compra de carne pelos açougueiros, em face da pouca procura do produto pelos consumidores, tendo em vista a alta de preços posta em vigor pelo comércio no dia 1.º ultimo. A restrição do povo foi de cerca de 30% no primeiro dia de distribuição com os preços majorados, trazendo como consequência o verdadeiro encaixe em muitos estabelecimentos retalhistas. Não tendo havido compradores para suas aquisições de quarta-feira ultima, muitos açougueiros praticamente não retiraram nenhuma peça ontem no Tenda Unico.

CHEIAS AS CAMARAS FRIGORIFICAS

Muito embora tivessem sido abatidas ontem apenas 855 rezes, quando normal-

mente às sextas-feiras são sacrificadas 1.300, sobrou muita carne no Tenda Unico, ficando abarrotadas as camaras frigorificas daquele proprio municipal. Com as sobras anteriores adicionais às de ontem, provavelmente deverá ser quase nulo o abate na proxima segunda-feira, quando o abastecimento será inteiramente feito com o produto existente nas geladeiras do Tenda.

MANTIDO O TABELAMENTO

Conforme havíamos noticiado, o presidente e um dos diretores do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes foram ao Rio, a fim de conferenciarem com o presidente da COFAP, no sentido de ser conseguida a liberação total dos preços da carne no varejo, abolindo-se o tabelamento para os tipos de segunda e de primeira com osso. Todavia, o dirigente do órgão federal fez ver que nenhuma alteração nos atuais preços seria autorizada pela COFAP.

Entretanto, no que tudo indica, o tabelamento será mantido apenas pró-forma, uma vez que o Departamento de Policiamento Economico estará impossibilitado moralmente de obrigar o açougueiro a vender carne a preço inferior ao custo do produto no atacado. Com a majoração posta em vigor pelos frigorificos e marchantes, a carne passou a custar Cr\$ 24,50, estando tabelada no varejo a Cr\$ 22,00, quando vendida com osso.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1954 | N. 30.264



No primeiro plano, vemos o sr. Plinio Cavalcanti, quando falava ao representante da imprensa; em baixo, os 400 guardas-civís designados para o policiamento noturno das duas novas subdivisões.

POLICIAMENTO PREVENTIVO, NOTURNO E PERMANENTE NOS BAIRROS RESIDENCIAIS

Entrevista do secretario da Segurança Publica à imprensa — Intensificação dos plantões nos arrabaldes — 400 elementos da Guarda-Civil voltam às funções do policiamento — Apelo ao publico — Pelotões motorizados

POLICIAMENTO PREVENTIVO

Inicialmente, declarou o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque: "Estamos, hoje, assinalando uma nova etapa no organismo policial de São Paulo. E' o policiamento noturno preventivo, composto de duas subdivisões de guardas-civís, integradas por 400 homens. Cons-

tituí n'a medida das mais eficazes, objetivando corrigir as justas críticas formuladas à policia, no tocante à ausencia de policiais em bairros residenciais de nossa capital. E' necessario frisar, inicialmente, que a administração policial de São Paulo sempre lutou com sensível falta de elementos, pessoal e material, bastando lembrar que o policiamento atual de São Paulo pouco difere do que já existia há 19 annos atrás. Todavia, vimos-nos compelidos a promover maior e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis".

BAIRROS BENEFICIADOS

Dando prosseguimento à sua entrevista, disse o titular em apelo: "Atendendo às necessidades que se fazem sentir, determinamos a descentralização, que redundou na instituição do plantão norte, a cuja jurisdição pertencem os bairros de Santana, Tucuruvi, Vila Maria e Casa Verde, locais em que se destaca a cooperação de elementos da Força Publica. E' nosso pensamento criar, ainda, os plantões sul e leste, a serem preenchidos, respectivamente, por elementos da Força Publica e Guarda-Civil. A inauguração que hoje se realiza vem trazer para suas reais funções quase 50 por cento de elementos que delas se encontravam desviados, ou seja, do policiamento das ruas, e de sua propria ligação com o policiamento, em lato senso. Tomei a medida de promover o reaproveitamento do elemento-policia, na sua verdadeira função, após haver consultado e merecido absoluta aprovação da

MENINO DE 15 ANOS CONDENADO A PRISAO PERPETUA

CADILLAC (Michigan), 3 (A. F. P.) — Uma criança de 15 annos, Michael Stevens, foi condemnado ontem à prisão perpetua pelo Tribunal de Cadillac, por ter matado, em novembro ultimo, um caçador, com um tiro de fuzil. O Tribunal para Menores, para o qual Michael Stevens fora enviado inicialmente, recusou-se a julgá-lo.

A familia inteira foi trucidada pelos indios

BELEM, 3 (Assapress) — Notícias procedentes do alto do Anapu' dizem que os indios "Assurini" trucidaram uma familia rural. Os selvícolas, de accordo com as notícias, estão praticando desastinos de toda especie. As autoridades responsáveis, segundo dizem, estão tomando providencias.



HOMENAGEM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

DE S. PAULO — Por motivo da passagem do 69.º aniversário de fundação da Associação Commercial de São Paulo, a Comissão do IV Centenario ofereceu aos seus dirigentes um coquetel, no Palacio das Nações, no Barque Ibirapuera, tendo compa-

recido a essa prova de apreço daquela autarquia os elementos mais representativos da entidade das classes produtoras. Oferendo o coquetel o presidente da comissão, dr. Guilherme de Almeida, pronunciou breves palavras, elogiando ao sr. João Di Pietro, também presidente da Associação, agradecer o oferecimento.

A contribuição brasileira, no futuro, para o abastecimento de carne para o mundo será superior ao café e outros produtos

O valor das raças zebuínas para o Brasil — Produção de leite e acimação — Zootecnista brasileiro fará estudos na India sobre o gado zebu — Declarações do sr. Plinio Ferraz, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil instituiu uma bolsa de estudo para zootecnista brasileiro fazer estudos na India sobre o gado zebu, tendo sido contemplado com a referida bolsa o sr. J. Barisson Villares, zootecnista do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Ontem estiveram nesta redação o sr. Plinio Ferraz, presidente da referida Associação, que se fazia acompanhar do sr. Barisson Villares. Informaram-nos da proxima partida desse tecnico para a India, avisando mais aos criadores que o sr. Barisson encontra-se à disposição dos pecuaristas para receber perguntas, a serem oportunamente respondidas, sobre qualquer assunto ligado ao zebu. Algumas duvidas sobre este ou aquelle detalhe zootecnico, ou informacoes referentes à area geografica de cada raça, à usas e costumes dos criadores, à pastagem, etc., poderão constituir assunto de consulta dos criadores para observação do zootecnista na India. Poderão os criadores dirigir-se por carta à Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, à rua Formosa, 367, 19.º andar.

OBJETIVOS

Na oportunidade procuramos ouvir do sr. Plinio Ferraz, maiores esclarecimentos sobre os objetivos da viagem daquele tecnico à India, que nos adiantou:

— "Ao ser fundada a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, desde logo seus organiza-

dores reconheceram a conveniencia de estabelecer um intercambio cultural e tecnico entre o Brasil e a India, pela troca de observações, de informes zootecnicos e de dados sobre as raças zebuínas. Em obediencia a esses elevados propósitos, um grupo numeroso de criadores e amigos da referida Associação instituiu uma bolsa de estudos para um zootecnista brasileiro completar na India, as observações e os trabalhos experimentais já realizados no Brasil.

E' bem sabido que os atuais zebuínos do país, tanto o de raça Nelore, como o Gir ou Guzará, tiveram origem na India. O Brasil e a India são as duas nações com os maiores rebanhos de gado zebu no mundo e, no entanto, vivem num completo isolamento zootecnico. Não obstante a consideravel importancia do zebu na vida dos habitantes desses dois países, seja como animais de trabalho agrícola, seja como elementos de refertilização do solo, ou como produtores de leite, carne, man-teiga e peles, não há nenhum intercambio entre os criadores de zebu da India e do Brasil. A iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil tem o sentido da solidariedade humana, oferecendo os resultados do trabalho de melhoramento selectivo do zebu nacional e colhendo a experiencia secular dos criadores da India, com o objetivo de contribuir para o bem estar comum dos dois países.

VALOR DAS RAÇAS ZEBUINAS

"Não é preciso por em evidencia o individual valor das raças zebuínas para a imensa maioria da extensão geografica do Brasil. Em virtude de condições de clima tropical, de solos, de plantas forrageiras, de parasitismo, de transportes e de outros fatores, as raças Nelore, Gir, Guzará, Indubrasil e seus mestiços operaram autentica revolução na pecuaria nacional. Há observadores imparciais que, reconhecendo a realidade do país, acreditam que a contribuição brasileira de carne para o abastecimento mundial será, no futuro superior, sob varios aspectos, ao café e a outros artigos de exportação, graças aos bovinos originários da India. Tendo o mais alto interesse em elevar a produção de carne, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil deseja que um zootecnista petricio possa ampliar os seus conhecimentos sobre o zebu, conhecendo-o na sua propria terra, pela observação do precioso e imenso rebanho da India, representado por 20 milhões de zebuínos.

Dentre os assuntos dignos de maior atenção, esta associação de criadores deliberou recomendar a inspecção zootecnica dos rebanhos nos distritos do Contur, Ongole, Kandantur e outros, onde é criada a famosa raça Nelore. O exame dos plantéis de seleção desta raça nas fazendas experimentais de criação em Chintaladevi e Hossur está já articulado. A visita ao registro genealogico da raça Nelore em Madras e aos principais núcleos de seleção constitui ponto do programa de viagem.

Não obstante ser associação especializada de criadores, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil fez incluir, dentre os objetivos da bolsa de estudo, observações sobre as demais raças ze-

Navalhadas e pauladas por causa de Maria Rosa

BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Violenta cena de agressão mutua, entre dois condenados, verificou-se na noite passada, no recinto da Penção Sanatorial Hugo Werneck. O indivíduo José Roque Filho, de 39 annos e Gentil Alves da Silva, que estão condenados pela Justiça para cumprir 7 e 15 annos, respectivamente, encontram-se hospedados na referida Penção, por ordem da Penitenciaria de Neves, de vez que são portadores de tuberculose e não poderiam permanecer naquele Presidio. Acontece, porém, que apaixonaram pela doente de nome Maria Rosa, originando-se uma briga por causa da mulher.

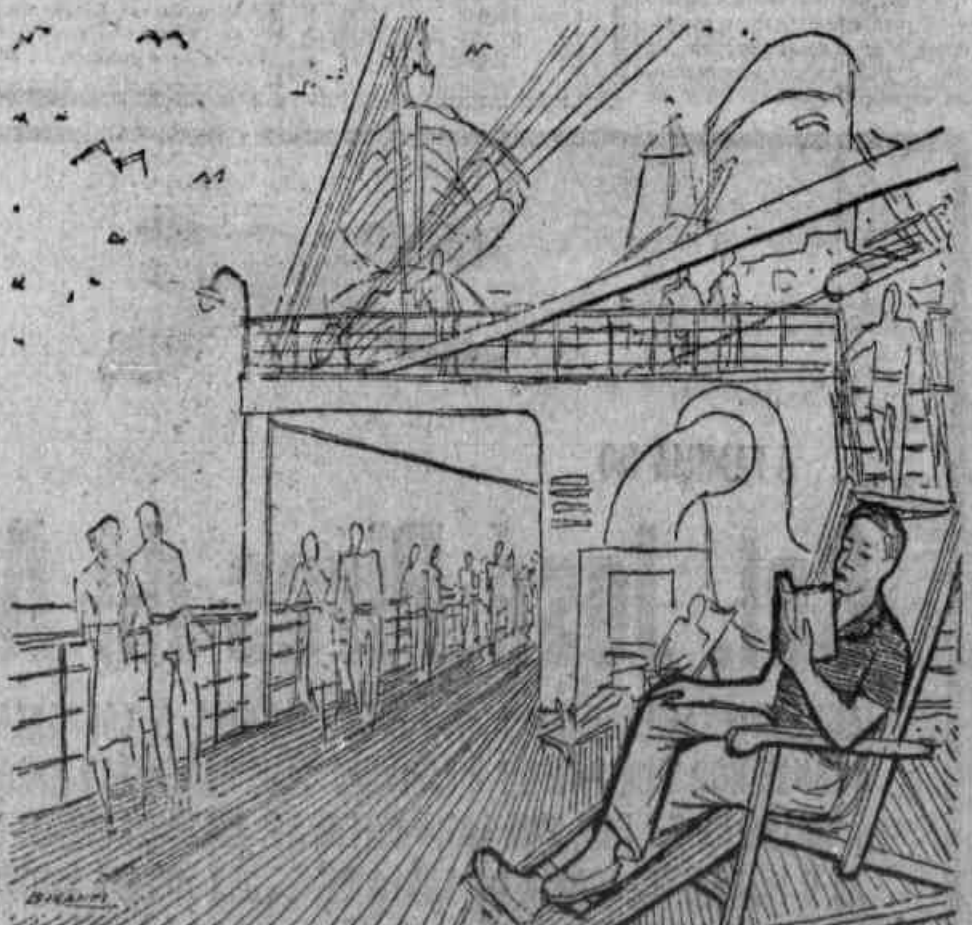
Navalhadas e pauladas foram trocadas pelos contendores, tudo por causa da Maria Rosa. Fimda a altercação, os contendores foram medicados no Posto Socorro.

A Policia resolveu agora, retirar um dos apaixonados da Penção, a fim de que não voltem a brigar novamente.

CAFÉ NÃO VIRÁ MESMO

O governador Lucas Nogueira Garcia recebeu do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, o seguinte telegrama: "Lamento informar vossa senhoria impossibilidade comparecimento senhor presidente da Republica solenidades sexagesimo aniversario Associação Commercial proximo dia sete nessa Capital, sua excia. que se fará representar nas comemorações agradeço gentiliza convite ates. — Saudações. — José Montello de Castro — Chefe Gabinete Civil Presidencia da Republica".

O LIVRO, SEMPRE PRESENTE!



O Livro, que nos liga em pensamento às mais longínquas regiões do mundo, faz com que, até em pleno oceano, nos sintamos como em nosso proprio lar, no aconchego e na docura da vida doméstica. A bordo, o Livro tem um sentido profundamente familiar; é, ainda uma vez, o nosso melhor amigo.

SEJA CURIOSO!

O stroboscópio é um novo instrumento capaz de tirar fotografias com a exposição de um centesimo-milésimo de segundo.

Foi a 2 de dezembro de 1923 que o presidente Monroe apresentou ao Congresso americano sua famosa doutrina de autonomia continental.

Lope da Vega morreu em 1562.

Em Londres choveu em media 178 dias por anno.

Apesar do frio intenso as aguas do lago Titicaca no Bolívia nunca se congelam.

O exercito japonês é o unico no mundo que possui um regimento de odes de patrulha e socorro a cada soldado tem a seu cargo o treinamento e o tratamento de cada animal.

Na ilha de Chatan, proxima as costas do Equador, existe uma enorme quantidade de gatos pretos que vivem no meio das lavas dos vulcões alimentando-se exclusivamente de peixes e caranguejos.

A batata doce tem a seguinte composição: 22% de hidratos de carbono, 2% de proteínas, 0,1% de gorduras e 76% de agua. Possui calcio, fósforo, sódio, magnésio, potassio, ferro e cloro.

E' boa fonte de vitamina A e contém as vitaminas B-1, B-3 e C.

A batata inglesa, como a comumente chamada, contém 19% de hidratos de carbono, 2% de proteínas, 0,1% de gorduras e 78% de agua. Possui ferro, calcio, fósforo, magnésio, potassio, sódio e cloro.

Contém regular quota de vitamina C e ainda as vitaminas A, B-1 e B-2.